



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / SMS

OFÍCIO Nº SMS-OFI-2024/32709

Rio de Janeiro, 05 de setembro de 2024.

THERESA RAQUEL REIS TIMO
ASSESSOR II
SMS

Assunto: PRESTAÇÃO DE CONTAS DE PARCERIA VOLUNTÁRIA

Prezada Presidente do Comitê Supervisor,

Submeto, para apreciação, relatório emitido por este Núcleo Técnico de Monitoramento de Contratos de Gestão - RIOSAÚDE, com objeto de análise as prestações de contas referentes aos meses de abril, maio e junho de 2024.

Atenciosamente,

AUDREY FISCHER
DIRETOR II
Matrícula: 3598745
S/NTM-RIOSAÚDE



**Relatório de Análise Técnica de atividades relativas à execução do Contrato de Gestão N°
251/2023**

Processos de Prestação de Contas:

- SMS-PRO-2024/08471.04
- SMS-PRO-2024/08471.05
- SMS-PRO-2024/08471.06

Período de análise: Abril a Junho - 2024



SUMÁRIO

1. Apresentação do documento.....	2
2. Contrato de Gestão Nº 251/2023.....	3
a) Apresentação do objeto.....	3
b) Aspectos da execução.....	4
b1) Perfil dos recursos humanos vinculados ao objeto do contrato.....	4
b2) Despesas com recursos humanos.....	8
b3) Despesas com Piso da Enfermagem.....	11
b4) Despesas com Custeio.....	12
b5) Relatório dos Bens Patrimoniais.....	13
3. Análise Técnica: Indicadores de Desempenho: 80% de alcance (12 de 14 indicadores).....	16
b1) Detalhamento dos Indicadores de Desempenho.....	18
4. Análise Financeira.....	40
b1) Conformidade documental.....	40
b2) Acompanhamento Financeiro e Gerencial.....	41
5. Análise dos Relatórios de Acompanhamento e Ofícios Enviados.....	52
6. Auditorias Externa.....	55



1. Apresentação do documento

O presente documento tem por objetivo registrar a análise técnica realizada sobre a execução do **Contrato de Gestão de Nº 251/2023, no período de abril a junho de 2024**, em atenção às competências previstas deste núcleo técnico de monitoramento e cláusulas contratuais expressas no instrumento, firmado entre a Secretaria Municipal de Saúde - SMS/RJ e a Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro - RIOSAÚDE.

Os dados apresentados são decorrentes de análise de documentos comprobatórios apresentados pela empresa pública parceira na prestação de contas nos processos **SMS-PRO-2024/08471.04**, **SMS-PRO-2024/08471.05** e **SMS-PRO-2024/08471.06**, além de informações obtidas através de sistemas oficiais de saúde, relatórios de acompanhamento emitidos pelos Diretores, Coordenadores Gerais de Emergência e/ou Coordenadores Gerais de Administração e análise de auditorias realizadas pelos controles internos e externos, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

Além desta apresentação, o relatório está dividido entre os componentes: 2) Contrato de Gestão Nº 251/2023; 3) Análise Técnica: Indicadores de Desempenho; 4) Análise Financeira; 5) Análise dos Relatórios de Acompanhamento e ofícios enviados; 6) Auditorias realizadas pelos controles internos e externos.



2. Contrato de Gestão Nº 251/2023

a) Apresentação do objeto

No âmbito do município do Rio de Janeiro, a instituição de contratos de gestão com entidades da Administração Indireta tem a “finalidade de aprimorar o desempenho e a qualidade dos serviços prestados à população, ampliar a eficiência na utilização dos recursos públicos e ter assegurada, dentro da lei, medidas de fomento de ordem financeira, com vistas à otimização dos resultados almejados, mensuráveis quantitativa e qualitativamente” (PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO, 2013).

Até 2023, o modelo adotado para estabelecimento de parcerias entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro (RIOSAUDE) era pautado na elaboração de termos de convênio. Com o primeiro termo firmado em 2015 para gestão de unidades de pronto atendimento, ao todo foram firmados 68 termos de convênio e 32 termos aditivos, dos quais 22 objetos eram válidos até o final de 2023.

Após a publicação do Decreto Municipal Nº 52.319/23, que versa sobre a regulamentação da aplicação do Sistema Municipal de Gestão de Alto Desempenho e celebração de Contratos de Gestão entre a SMS e a empresa pública, foi firmado o Contrato de Gestão Nº 251/2023 em dezembro de 2023, unificando em um único instrumento os 22 termos de convênio que eram válidos à época, buscando ampliar a eficiência na utilização dos recursos públicos, reduzir formalismos desnecessários e aprimorar o desempenho e a qualidade dos serviços prestados à população.

Conforme plano de trabalho, 77 unidades foram contempladas inicialmente em seu escopo de gerenciamento e operacionalização. Sendo, na modalidade de gestão plena, 15 unidades: 12 Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 2 Centros Regionais de Emergência e 1 Hospital. O fortalecimento de recursos humanos setoriais está previsto para 5 maternidades e 8 serviços hospitalares municipais. Ainda, há previsão de fortalecimento para 6 unidades distribuídas entre a Regulação, Educação Permanente e do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e Inspeção Agropecuária e apoio operacional de 43 unidades de saúde.

Até a presente data, foram firmados três termos aditivos: 1º Termo Aditivo Nº 036/2024 tratando das correções de cronograma de desembolso pela publicação do piso de enfermagem, 2º Termo Aditivo Nº 111/2024 com a inclusão da Maternidade da Rocinha e contratação de recursos humanos para o Hospital Municipal Rocha Maia e 3º Termo Aditivo Nº 117/2024 acrescentando recursos para realização de serviços operacionais no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla e correção de salários praticados.

Com os aditivos, a empresa pública atua em 79 unidades da rede municipal, com gestão plena em 16 unidades, fortalecimento de RH setorial em 20 e 43 com apoio operacional.



O instrumento possui acompanhamento constante e equilibrado, com prestação de contas realizada até o 10º dia útil e mensuração de indicadores assistenciais, baseado em modelo de gestão de desempenho, com avaliação e premiação por alcance de resultados. Por este modelo, a publicização da execução também é pilar da alta gestão por resultados, contendo medidas de transparência ativa em ambiente online disponível ao público: <https://www.riosau.de.rio.br/sirg/html/index.php>

Além de sua versão pública, a prestação de contas é realizada via processo digital submetido via processo.rio, com documentos relativos à: extrato das contas bancárias; relatório de despesas por unidade; relatório de custos com recursos humanos; relatório de receita; relatório de provisionamento; relatório da aplicação dos recursos referentes à parcela variável; inventário de bens adquiridos e quadro de metas dos indicadores assistenciais, com suas respectivas comprovações.

Assim, a avaliação e monitoramento do contrato são realizados considerando a adequação: dos serviços prestados às diretrizes estabelecidas pela SMS sobre a execução da política pública; do objeto contratualizado no contrato de gestão e demonstrações realizadas na prestação de contas; da demonstração da execução financeira, assistencial; e do acompanhamento das unidades de saúde.

Os resultados aqui descritos visam demonstrar a execução do contrato entre janeiro e junho de 2024, com ênfase ao desempenho obtido no trimestre de deliberação.

b) Aspectos da execução

Conforme Cláusula Sexta das obrigações da empresa pública parceira - 6.1.35. prestação de contas dos recursos repassados pelo Órgão Estatal Parceiro e Cláusula Oitava do acompanhamento e avaliação do Contrato de Gestão 251/2023 – 8.1 e 8.2 o item “b” deste relatório está fundamentado e embasado na análise das Prestações de Contas do Processo nº SMS-PRO-2024/08471 e suas subdivisões.

As análises foram norteadas pelos artigos 9.1 e 9.1.1 do Contrato de Gestão, quanto a periodicidade da prestação de contas e quanto às regras previstas no plano de trabalho (anexo I), na sistemática do repasse, acompanhamento e avaliação nos artigos 4 e 4.2, sobre despesas de recursos humanos vinculadas às folhas de pagamento, benefícios, férias, 13º salário, rescisão contratual, imposto sobre a folha de pagamento.

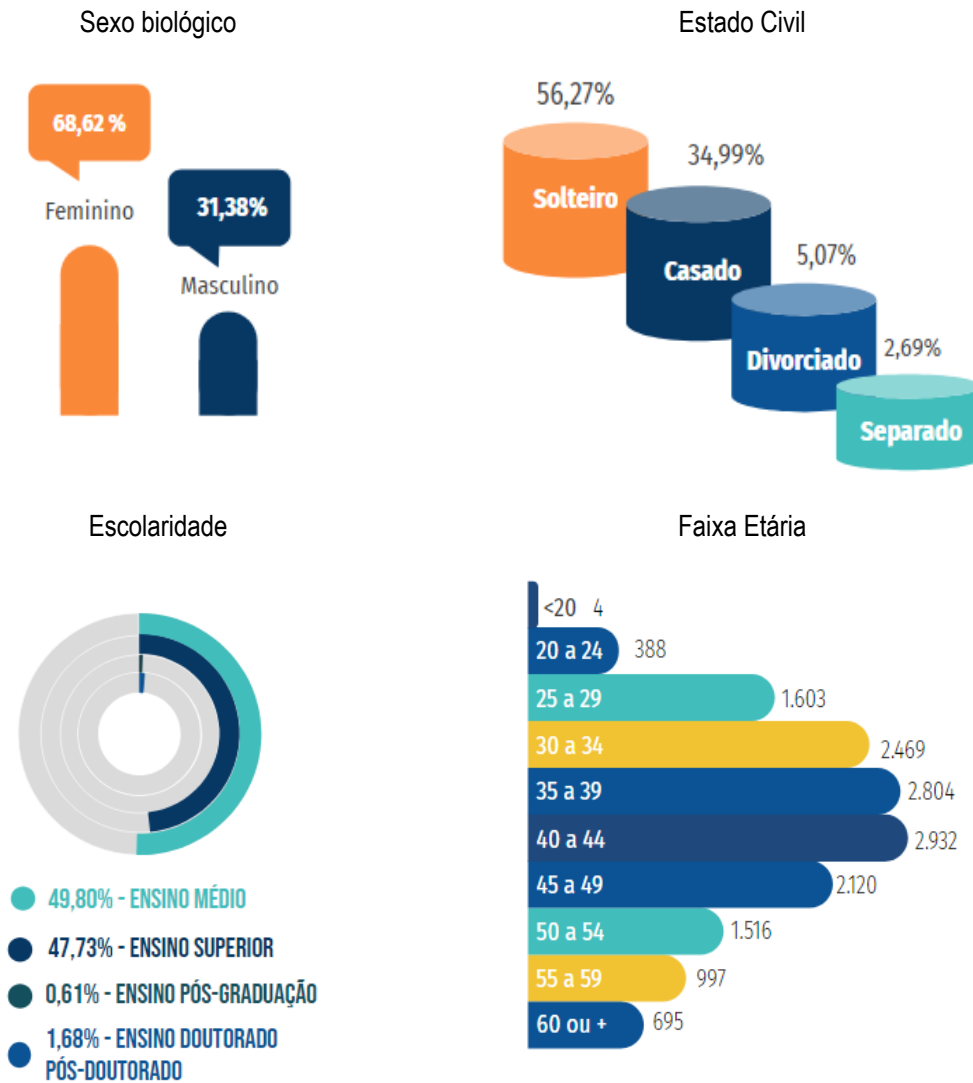
b1) Perfil dos recursos humanos vinculados ao objeto do contrato

Em média, 15 mil profissionais atuam mensalmente na execução dos serviços vinculados ao objeto do contrato. Destes, 68,6% são do sexo feminino, 56,27% são solteiros, 49,8% têm escolaridade de nível médio



e 47,73% possuem qualificação superior. Em relação à faixa etária, a maior parcela, 32,5% têm entre 40 a 49 anos (Figura 1).

Figura 1. Perfil dos profissionais ativos atuando no objeto do contrato



Fontes de Dados: Prestação de Contas, comprovação de profissionais contratados via ERGON - Março/2024. Dados sujeitos à alterações.

Por cargos, no mês de junho, 13,3% do total de carga horária contratada é representada pela categoria médica. Enfermeiros e técnicos de enfermagem realizam 13,9% e 25% da carga horária total, respectivamente (Tabela 1).



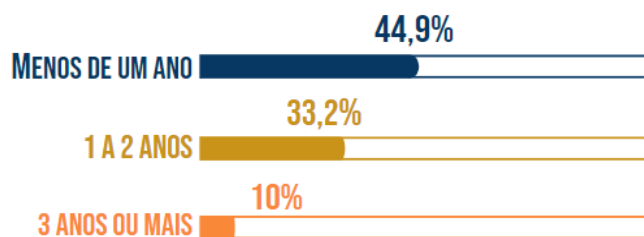
Tabela 1. Distribuição de carga horária semanal contratada em junho/2024, por categoria profissional

Categoria profissional	Nº Profissionais	Carga horária semanal contratada	Percentual de distribuição de cargas horárias
Médico	3.089	62.418	13,3%
Enfermeiro	2.122	65.260	13,9%
Nível superior não-assistencial	869	34.760	7,4%
Demais categorias de nível superior atuando na assistência	883	24.008	5,1%
Técnico de enfermagem	4.306	130.670	27,9%
Demais categorias de nível médio atuando na assistência	1.045	33.918	7,3%
Nível médio não-assistencial	2.926	117.040	25%
Total geral	15.240	468.074	100%

Fontes de Dados: Prestação de contas - folha de pagamento, junho/2024. Dados sujeitos à alterações.

Em relação ao tempo de atuação no cargo contratado, 44,9% exercem suas funções há menos de um ano e apenas 10% estão na empresa pública há 3 anos ou mais - coerente com o tipo de vínculo dos profissionais no contrato, onde 59,03% possuem um contrato de trabalho por prazo determinado (Figura 2 e Figura 3). Dos 670 profissionais ocupantes de cargos comissionados (Figura 3), 2 são servidores municipais cedidos e ocupando cargo na empresa pública, 6 são ocupantes de posições em Comissões ou representantes de entidades e 662 são estranhos aos quadros municipais e ocupam emprego de confiança.

Figura 2. Tempo de atuação



Fontes de Dados: Prestação de Contas, comprovação de profissionais contratados via ERGON - Março/2024. Dados sujeitos à alterações.



Figura 3. Tipo de vínculo dos 15.240 profissionais ativos em junho/2024

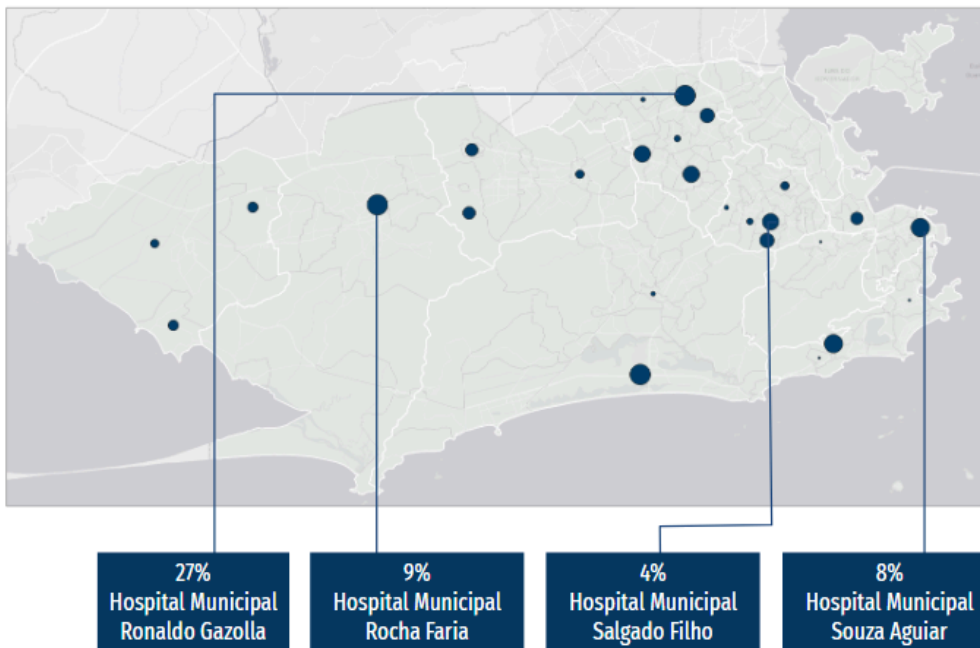


Fontes de Dados: Prestação de contas - folha de pagamento, junho/2024. Dados sujeitos à alterações.

Nota: * - Conforme observado no decreto municipal nº 18208 de 09 de dezembro de 1999, para Empregado público da Riosaúde foram considerados os prefixos de vínculo 40, 43 e 45; ** - Para contrato por prazo determinado, foram considerados os vínculos sob prefixo 47; *** - Para cargos comissionados, foram considerados os prefixos de vínculo 59, 66 e 69. Mais detalhes sobre a forma de contratação determinada pelos prefixos pode ser consultada no Anexo I.

No mês de junho, a distribuição da carga horária médica entre as unidades de saúde contempladas no contrato pode ser observada na Figura 4. Por estimativa podemos afirmar que as 62.418 horas médicas disponíveis no período foram executadas por aproximadamente 5.200 profissionais realizando plantões de 12h. Além disso, 70% desta carga horária (44.568 horas) estão alocadas em unidades hospitalares, com destaque ao Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, que utiliza 27% da carga horária médica geral. As Unidades de Pronto Atendimento e outras unidades administrativas utilizam 17.810 horas.

Figura 4. Distribuição do volume de carga horária médica contratada por unidade de saúde



Fontes de Dados: Folha de pagamento, junho/2024. Dados sujeitos à alterações.

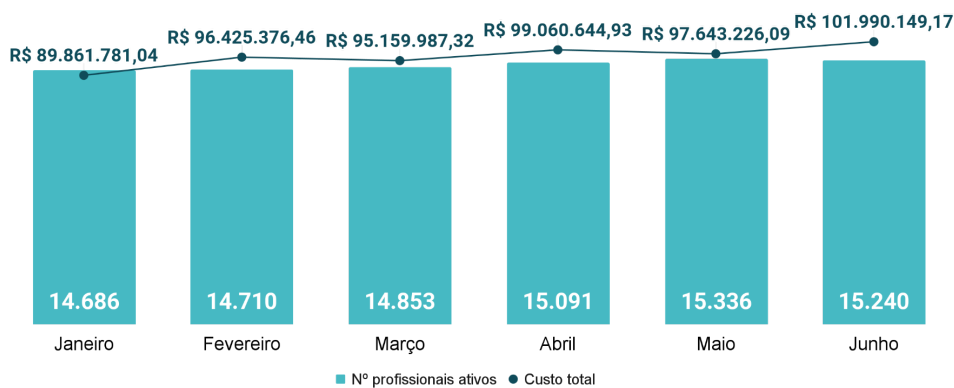


b2) Despesas com recursos humanos

Para as análises descritas neste item foram considerados os custos de folha, por competência, estimados sem os acréscimos estabelecidos pela alteração do piso de enfermagem, tendo em consideração que, conforme descrito nos termos do 1º Termo Aditivo Nº 036/2024, os repasses realizados para atingimento do piso salarial da enfermagem, vinculados à alteração feita à Lei 7.498/1986, são de responsabilidade da União Federal, se limitando o município à realizar os repasses e informar à União Federal eventuais necessidades de complementação, cabendo inclusive à empresa pública realizar estornos de valores não utilizados para este fim. Ainda, outras informações sobre as reservas, transferências e saldo da conta de provisionamento serão descritas no item de análise financeira deste relatório.

Em média, a força de trabalho vinculada ao contrato de gestão representa despesa estimada de 97 milhões mês. No mês de junho, a projeção foi de R\$ 101.990.149,17, sendo observado um aumento proporcional no número de demissões neste mês (Figura 5).

Figura 5. Número de profissionais ativos e projeção de custo total da folha, sem despesas com o piso da enfermagem, por mês de competência

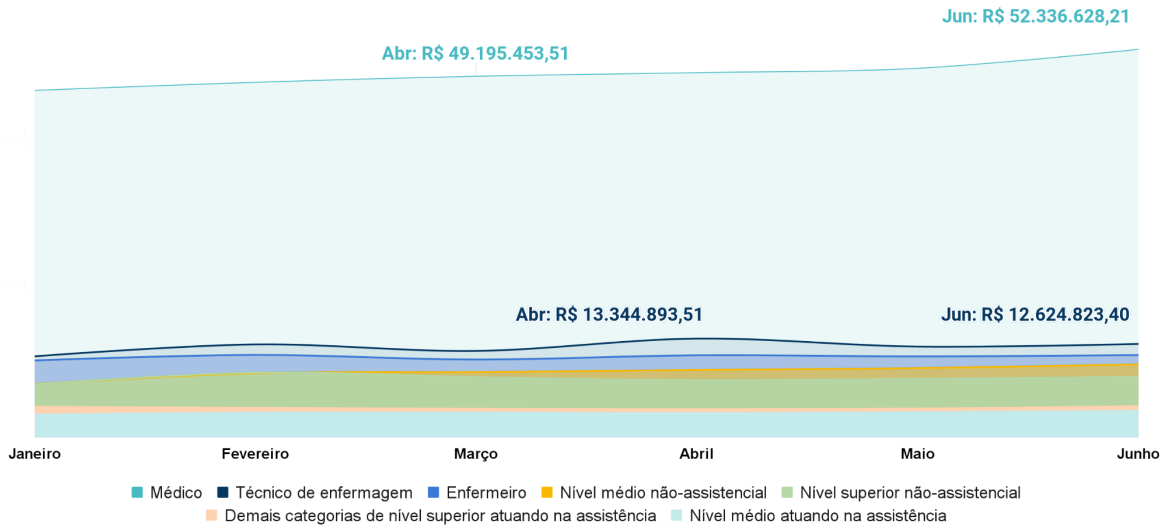


Fontes de Dados: Prestação de Contas, processo.rio Nº SMS-PRO-2024/08471 -01.ao 06. Planilha Custo de RH. Dados sujeitos à alterações.

Sobre a divisão de despesas entre categorias profissionais, os custos com a categoria médica concentram a maior parte dos recursos, representando cerca de R\$50 milhões mensais. As categorias de técnico de enfermagem e enfermeiros ocuparam, respectivamente, 12% e 10% dos recursos alocados na folha de pagamento de junho (Figura 6 e Tabela 2).



Figura 6. Projeção de custos com recursos humanos, por categoria profissional, sem o Piso de Enfermagem



Fontes de Dados: Prestação de Contas, processo.rio Nº SMS-PRO-2024/08471 - 01.ao 06. Dados sujeitos à alterações.

Tabela 2. Distribuição de projeção de custos totais com recursos humanos, por mês e categoria profissional, sem o acréscimos relativos ao Piso de Enfermagem

Categoria profissional	Jan/24	Fev/2024	Mar/2024	Abr/2024*	Mai/2024	Jun/2024
Médico	R\$46.803.415,51	R\$ 47.894.122,43	R\$ 48.708.871,01	R\$ 49.195.453,51	R\$ 49.783.795,40	R\$ 52.336.628,21
Enfermeiro	R\$10.396.524,36	R\$ 11.138.883,74	R\$ 10.518.207,75	R\$ 11.090.585,52	R\$ 10.942.491,57	R\$ 11.120.364,18
Nível superior não-assistencial	R\$7.209.563,17	R\$ 8.768.823,82	R\$ 8.159.369,03	R\$ 7.757.189,40	R\$ 7.937.865,61	R\$ 8.202.293,19
Demais categorias de nível superior atuando na assistência	R\$4.147.214,27	R\$ 4.014.876,43	R\$ 3.877.547,25	R\$ 3.811.297,59	R\$ 3.910.282,42	R\$ 4.229.623,17
Técnico de enfermagem	R\$10.953.032,39	R\$ 12.560.148,87	R\$ 11.683.990,31	R\$ 13.344.893,51	R\$ 12.267.380,63	R\$ 12.624.823,40
Nível médio atuando na assistência	R\$3.104.140,92	R\$ 3.362.635,05	R\$ 3.383.309,66	R\$ 3.305.271,03	R\$ 3.432.588,35	R\$ 3.600.056,43
Nível médio não-assistencial	R\$7.247.890,02	R\$ 8.685.886,13	R\$ 8.828.692,30	R\$ 9.117.914,37	R\$ 9.368.822,11	R\$ 9.876.360,59
Total geral	R\$89.861.780,64	R\$ 96.425.376,46	R\$ 95.159.987,32	R\$ 97.622.604,93	R\$ 97.643.226,09	R\$ 101.990.149,17

Fontes de Dados: Prestação de Contas, processo.rio Nº SMS-PRO-2024/08471 - 01.ao 06. Planilha Custo de RH. Dados sujeitos à alterações.

Nota: * - A diferença observada no total demonstrado para o mês de abril refere-se à quantias vinculadas a salários residuais que foram desconsiderados na análise, totalizando R\$ 1.438.040,01.



Em relação ao valor estimado por hora trabalhada, a categoria médica também apresenta a maior relação homem/hora do contrato, sendo pago R\$149,68 por hora trabalhada, em média, seguida pelo nível superior em funções de áreas administrativas, com R\$ 45,58 reais por hora trabalhada. As categorias enfermeiros e demais categorias de nível superior exercendo atividades assistenciais recebem, em média, R\$ 32,98 e R\$ 32,56 reais por hora, respectivamente. Entre o nível médio, profissionais envolvidos na assistência recebem R\$ 19,81 por hora, seguidos pelos técnicos de enfermagem que são remunerados por R\$ 18,79, sem a complementação federal.

No trimestre avaliado, a disposição de custos estimados com recursos humanos alocados por bloco de unidades do contrato apresenta distribuição proporcional ao previsto em cronograma de desempenho, com aproximadamente 45% dos recursos estimados para o fortalecimento de hospitais. Quando comparados os gastos de junho aos de abril e maio de 2024, observa-se que no mês destacado houve um aumento respectivo de 2,96% e 4,45% com relação aos anteriores em todos os centros de custos com exceção dos de apoio à gestão, conforme detalhados no “Quadro 1” a seguir.

Quadro 1. Composição do custo total com recursos humanos no trimestre

Mês	Abril	Maio	Junho
1 - APOIO À RIO SAÚDE	R\$ 3.159.477,64	R\$ 2.669.148,87	R\$ 2.758.316,61
2 - GESTÃO DESCENTRALIZADA DAS UNIDADES	R\$ 1.460.943,69	R\$ 1.382.176,88	R\$ 1.452.747,32
3 - UPAS	R\$ 18.068.882,03	R\$ 18.330.574,13	R\$ 18.970.909,84
4 - CER BARRA, COMPLEXO ROCHA FARIA E MATERNIDADE ROCINHA	R\$ 14.391.891,66	R\$ 14.316.046,36	R\$ 14.771.503,43
5 - Fort. MATERNIDADES	R\$ 8.047.928,68	R\$ 8.149.365,38	R\$ 8.522.791,96
6 - Fort. HOSPITAIS	R\$ 45.639.038,60	R\$ 44.046.647,05	R\$ 46.191.410,26
7 - DEMAIS PROJETOS	R\$ 1.772.738,58	R\$ 1.912.972,48	R\$ 1.994.252,73
8 - NÚCLEO DE APOIO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	R\$ 6.519.744,05	R\$ 6.836.294,94	R\$ 7.328.217,02
CUSTO TOTAL: RH + PROVISÕES	R\$ 99.060.644,93	R\$ 97.643.226,09	R\$ 101.990.149,17

Fonte: elaboração própria (conforme consolidação de dados incluídas nas planilhas “folha de pagamento” abril a junho - disponíveis no processo.rio)

Ainda, sobre a totalização do custo com RH por bloco, no “quadro 1” estão englobados os valores de impostos sobre folha, bem como os saldos destinados à composição do provisionamento. Abaixo discriminamos no “quadro 2” apenas os valores relativos ao provisionamento por centro de custos.



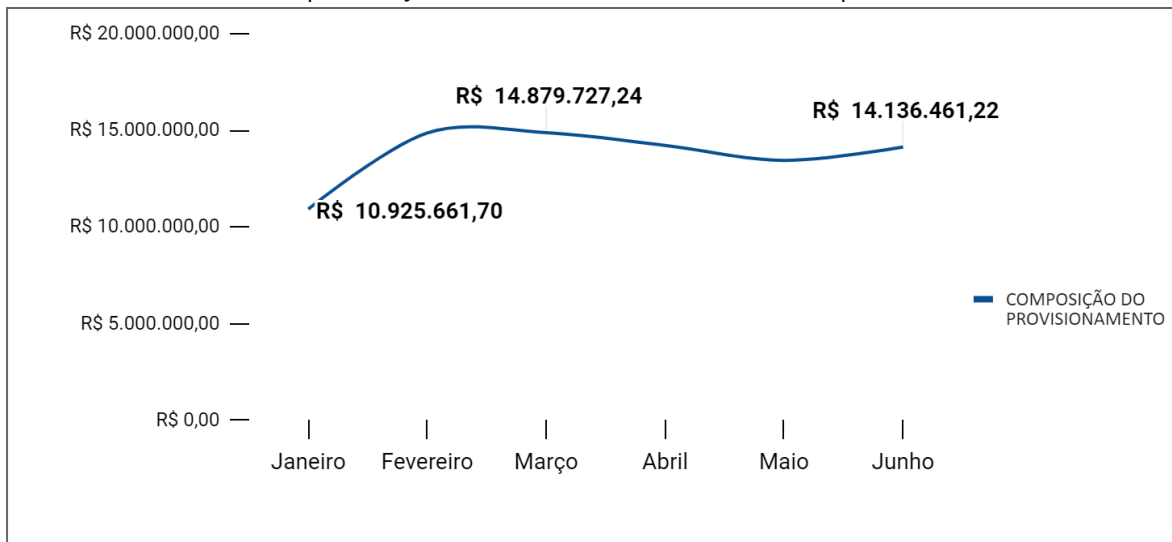
Quadro 2. Composição do custo com provisionamento no segundo trimestre

Mês	Abril	Maio	Junho
1 - APOIO À RIOSAÚDE	R\$ 375.813,73	R\$ 315.773,44	R\$ 314.838,99
2 - GESTÃO DESCENTRALIZADA DAS UNIDADES	R\$ 2.132.700,35	R\$ 2.190.492,27	R\$ 2.165.783,64
3 - UPAS	R\$ 251.585,07	R\$ 261.690,91	R\$ 262.184,44
4 - CER BARRA, COMPLEXO ROCHA FARIA E MATERNIDADE ROCINHA	R\$ 175.931,02	R\$ 175.255,59	R\$ 181.930,19
5 - MATERNIDADES	R\$ 6.640.831,20	R\$ 5.804.272,30	R\$ 6.369.884,22
6 - HOSPITAIS	R\$ 1.171.897,68	R\$ 1.153.397,78	R\$ 1.191.968,42
7 - DEMAIS PROJETOS	R\$ 819.894,90	R\$ 840.423,85	R\$ 941.740,91
8 - NÚCLEO DE APOIO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	R\$ 2.651.173,89	R\$ 2.703.994,66	R\$ 2.708.130,41
COMPOSIÇÃO DO PROVISIONAMENTO	R\$ 14.219.827,84	R\$ 13.445.300,80	R\$ 14.136.461,22

Nota: Conforme consolidação de dados apresentados nas planilhas “folha de pagamento” dos meses de abril, maio e junho - disponíveis no processo.rio).

O gráfico a seguir demonstra o comportamento histórico da composição do provisionamento no semestre.

Gráfico 1. Representação histórica da estimativa do custo com provisionamento



Nota: Conforme consolidação de dados apresentados nas planilhas “folha de pagamento” dos meses de abril, maio e junho - disponíveis no processo.rio).

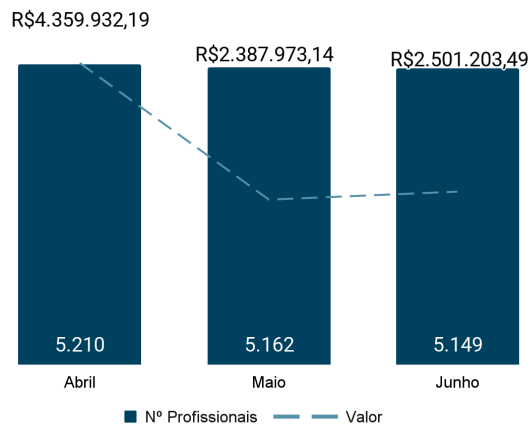
b3) Despesas com Piso da Enfermagem

Entre abril e junho, R\$ 9.249.109,82 foram transferidos pela Secretaria Municipal de Saúde, recursos da União Federal para assistência financeira para complementação do piso de enfermagem para pagamento de profissionais com vínculo ativo com a empresa pública.



Com este valor, em média 5.180 profissionais fizeram jus e receberam folha suplementar (Figura 7), dos quais aproximadamente 3.745 são técnicos de enfermagem e receberam uma complementação bruta de R\$ 1.065,72, em média. Entre os 1.398 enfermeiros com complementação, cujo valor médio é de R\$ 212,00 reais, brutos.

Figura 7. Valores referentes à Assistência Financeira da Lei Nº 14.434/2022

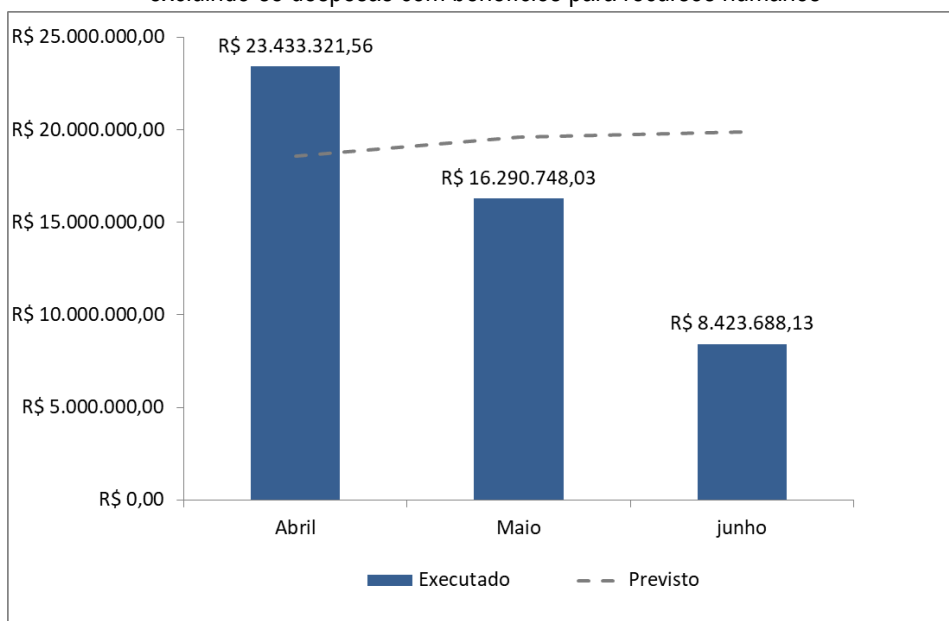


Fontes de Dados: Prestação de Contas, processo.rio Nº SMS-PRO-2024/08471 - Custo do Piso de Enfermagem. Dados sujeitos à alterações.

b4) Despesas com Custeio

Conforme planilhas apresentadas no processo.rio, o valor total de despesas realizadas no período tem a seguinte distribuição:

Gráfico 2. Despesas com custeio com unidades vinculadas ao Contrato de Gestão, por mês de pagamento, excluindo-se despesas com benefícios para recursos humanos

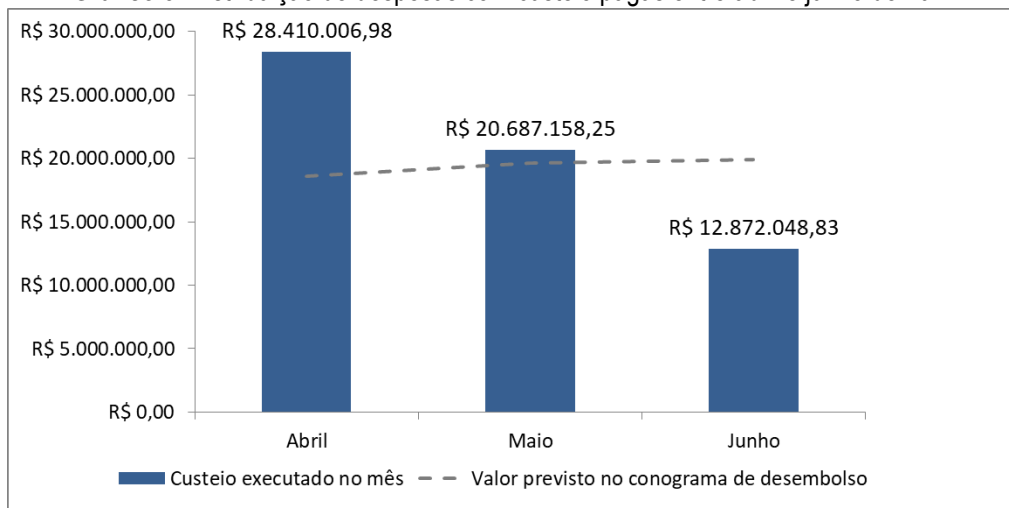


Nota: elaboração própria (conforme dados das prestações de contas incluídas no processo.rio)



De maneira complementar, ao considerar-se o total de despesas apresentadas, incluindo vale transporte, vale refeição e despesa com custeio de unidades contempladas apenas em convênios anteriores (consideradas como empréstimos entre contratos), há o seguinte comportamento de despesas mês:

Gráfico 3. Distribuição de despesas com custeio pagas entre abril e junho de 2024



Nota: elaboração própria (conforme dados das prestações de contas incluídas no processo.rio)

b5) Relatório dos Bens Patrimoniais

Em conformidade com a Cláusula do Contrato de Gestão Décima – da Cessão e Administração dos Bens Públicos, 10.1.5, a empresa pública parceira demonstrou, no processo N° SMS-PRO-2024/08471, aquisições no valor total R\$ 8.229,80 em abril, R\$ 75.219,69 em maio e R\$ 66.750,90 em junho.

É necessário, ainda, retificação das informações referentes aos meses de janeiro a março, por erro material identificado em relatório anterior emitido por este Núcleo. Assim, destaca-se que foram identificados os montantes de R\$150.511,11 em janeiro e fevereiro e R\$13.697,70 em março.

Tabela 3. Valores acumulados de aquisição de bens permanentes, por mês de demonstração

Mês	Nº Processo de Demonstração	Valor Total
JANEIRO E FEVEREIRO	SMS-PRO-2024/08471.01 e SMS-PRO-2024/08471.02	R\$ 150.511,11
MARÇO	SMS-PRO-2024/08471.03	R\$ 13.697,70
ABRIL	SMS-PRO-2024/08471.04	R\$ 8.229,80
MAIO	SMS-PRO-2024/08471.05	R\$ 75.219,69
JUNHO	SMS-PRO-2024/08471.06	R\$ 66.750,90
CUSTO TOTAL		R\$ 314.409,20

Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01.ao 06.



SMSOFI202432709A

Tabela 4. Descritivo de bens permanentes por itens adquiridos, mês e unidade de destinação

BENS PATRIMONIÁVEIS					
Data	Unidade	CNPJ Fornecedor	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
22/01/2024	SEDE	09.316.105/0007-14	1	R\$ 10.522,50	R\$ 10.522,50
22/01/2024	SEDE	09.316.105/0007-14	1	R\$ 6.665,97	R\$ 6.665,97
22/01/2024	SEDE	09.316.105/0007-14	2	R\$ 2.794,49	R\$ 5.588,98
22/01/2024	SEDE	09.316.105/0007-14	2	R\$ 1.818,43	R\$ 3.636,86
02/02/2024	SEDE	08.824.171/0025-14	10	R\$ 2.004,40	R\$ 20.044,00
02/02/2024	SEDE	08.824.171/0025-14	10	R\$ 2.944,60	R\$ 29.446,00
16/02/2024	SEDE	08.382.929/0017-00	6	R\$ 3.517,00	R\$ 21.102,00
06/02/2024	SEDE	33.041.260/0803-38	1	R\$ 899,90	R\$ 899,90
06/02/2024	SEDE	33.041.260/0803-38	1	R\$ 3.199,90	R\$ 3.199,90
11/02/2024	SEDE	43.708.379/0108-30	4	R\$ 3.649,00	R\$ 14.596,00
23/02/2024	UPA SENADOR CAMARÁ	13.556.118/0001-42	5	R\$ 849,00	R\$ 4.245,00
23/02/2024	UPA JOÃO XXIII	13.556.118/0001-42	10	R\$ 849,00	R\$ 8.490,00
23/02/2024	UPA SEPETIBA	13.556.118/0001-42	6	R\$ 849,00	R\$ 5.094,00
23/02/2024	UPA PACIÊNCIA	13.556.118/0001-42	3	R\$ 849,00	R\$ 2.547,00
23/02/2024	UPA VILA KENNEDY	13.556.118/0001-42	8	R\$ 849,00	R\$ 6.792,00
23/02/2024	CER BARRA	13.556.118/0001-42	6	R\$ 849,00	R\$ 5.094,00
23/02/2024	UPA MADUREIRA	13.556.118/0001-42	3	R\$ 849,00	R\$ 2.547,00
07/03/2024	SEDE DEA	07.019.308/0001-28	10	R\$ 1.122,47	R\$ 11.224,70
01/04/2024	SEDE DAF	33.041.260/0486-04	1	R\$ 2.473,00	R\$ 2.473,00
26/04/2024	SEDE DOP	14.798.580/0001-19	6	R\$ 590,00	R\$ 3.540,00
08/04/2024	SEDE DOP	11.114.284/0116-02	1	R\$ 109,90	R\$ 109,90
08/04/2024	SEDE DOP	11.114.284/0116-02	1	R\$ 579,90	R\$ 579,90
26/04/2024	SEDE DOP	12.375.277/0001-88	10	R\$ 400,00	R\$ 4.000,00
02/05/2024	SEDE DOP	12.375.277/0001-88	10	R\$ 710,00	R\$ 7.100,00
13/05/2024	SEDE DOP	42.840.861/0001-28	1	R\$ 256,60	R\$ 256,60
16/05/2024	SEDE DOP	18.543.328/0001-10	2	R\$ 187,99	R\$ 375,98
30/05/2024	SEFE DAF	33.041.260/0486-04	1	R\$ 2.946,31	R\$ 2.946,31
27/05/2024	CER BARRA	41.725.217/0001-46	3	R\$ 1.800,00	R\$ 5.400,00
27/05/2024	CER BARRA	41.725.217/0001-46	31	R\$ 389,90	R\$ 12.086,90
27/05/2024	CER BARRA	41.725.217/0001-46	31	R\$ 219,00	R\$ 6.789,00
27/05/2024	CER BARRA	41.725.217/0001-46	26	R\$ 630,00	R\$ 16.380,00
09/05/2024	SEDE DJUR	16.857.384/0001-84	1	R\$ 234,90	R\$ 234,90
08/05/2024	UPA JOÃO XXIII	47.289.652/0001-40	1	R\$ 4.090,00	R\$ 4.090,00



BENS PATRIMONIÁVEIS					
Data	Unidade	CNPJ Fornecedor	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
08/05/2024	UPA JOÃO XXIII	47.289.652/0001-40	12	R\$ 290,00	R\$ 3.480,00
08/05/2024	UPA JOÃO XXIII	52.263.017/0001-85	12	R\$ 630,00	R\$ 7.560,00
08/05/2024	UPA JOÃO XXIII	52.263.017/0001-85	4	R\$ 1.480,00	R\$ 5.920,00
08/05/2024	UPA JOÃO XXIII	52.263.017/0001-85	1	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00
06/05/2024	SEDE DOP	41.725.217/0001-24	30	R\$ 388,90	R\$ 11.667,00
06/05/2024	SEDE DOP	41.725.217/0001-24	38	R\$ 219,00	R\$ 8.322,00
27/05/2024	CER BARRA	17.330.577/0001-64	5	R\$ 1.227,40	R\$ 6.137,00
27/05/2024	CER BARRA	41.725.577/0001-46	26	R\$ 630,00	R\$ 16.380,00
27/05/2024	CER BARRA	41.725.217/0001/46	31	R\$ 388,90	R\$ 12.055,90
27/05/2024	CER BARRA	41.725.217/0001/46	31	R\$ 219,00	R\$ 6.789,00
29/05/2024	CER BARRA	41.725.217/0001/46	3	R\$ 1.800,00	R\$ 5.400,00
TOTAL					R\$ 314.409,20

Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01.ao 06.



3. Análise Técnica: Indicadores de Desempenho:

80% de alcance (12 de 14 indicadores)

Indicador	Fonte	Meta	1º Trim.	Abr		Mai		Jun		2º Trim.	
			%	n/d	%	n/d	%	n/d	%	n/d	%
1.1 - Índice de profissionais ativos cadastrados no Sistema de Cadastros Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES)	ERGON/CNES	>/=75 %	91,82%	13.014	98,38%	13.247	98,05%	13.406	97,57%	39.667	97,99%
				13.228		13.511		13.740		40.479	
1.2 - Índice de vacâncias ocupadas dentro do prazo determinado (>= 30 dias)	Rel. de RH	>/=70 %	70,35%	370	80,96%	420	82,35%	279	80,40%	1.069	81,35%
				457		510		347		1.314	
1.3 - Índice de absenteísmo	Rel. Biometria	</=5%	4,25%	88.831,45	4,57%	87.731,43	4,33%	88.197,17	4,48%	264.760,05	4,46%
				1.942.749,42		2.026.981,15		1.970.017,94		5.939.748,51	
2.1 - Índice de atendimentos com tempo de espera entre a classificação de risco e o atendimento dentro do padrão definido para cada faixa de risco	PEP	>/=90 %	86,15%	150.861	85,20%	144.130	90,37%	139.566	89,88%	434.557	88,35%
				177.073		159.490		155.282		491.845	
2.2 - Índice de inserções de solicitações de Regulação para transferência de paciente admitido nas salas vermelhas e amarelas dentro do prazo estipulado	PEP	100%	96,26%	2.394	98,28%	1.948	98,83%	2103	93,14%	6445	96,70%
				2.436		1.971		2258		6665	
2.3 - Índice de pacientes com hipótese diagnóstica de AVC que tiveram tomografias solicitadas	PEP	100%	100%	301	100%	238	100%	238	100%	777	100%
				301		238		238		777	
3.1 - Mortalidade padronizada (TMP ou SMR) na UTI (adulto, neo ou pediátrica)	Rel. gerencial	</=1	0,61	31,96	0,53	26,95	0,58	26,32	0,69	85,23	0,59
				60,15		46,16		38,17		144,48	



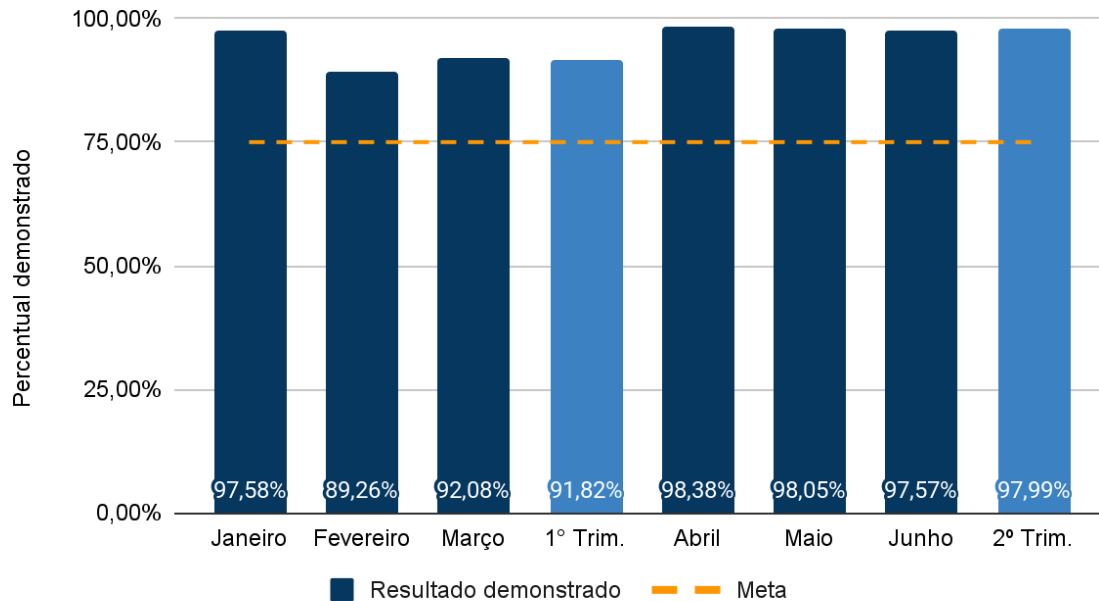
Indicador	Fonte	Meta	1º Trim.	Abr		Mai		Jun		2º Trim.	
			%	n/d	%	n/d	%	n/d	%	n/d	%
3.2 - Taxa de reinternação no CTI em menos de 48h após alta	Rel. gerencial	<=5%	2,29%	0	0%	1	1,09%	0	0,00%	1	0,39%
				79		92		87		258	
4.1 - Índice de cirurgias realizadas com time out	PEP/imp timeout	>/=80%	89,30%	2.097	84,22%	2.326	94,78%	1745	95,93%	6.168	91,20%
				2.490		2.454		1819		6.763	
5.1 - Taxa de asfixia perinatal	PEP	</=1,5 %	1,18%	1	0,34%	1	0,35%	2	0,70%	4	0,46%
				298		285		285		868	
6.1 - Net Promoter Score (NPS)	PEP	>/=50%	NSA	1.007	84,48%	1.239	79,32%	1.218	84,58%	3464	82,59%
				1.192		1.562		1.440		4194	
7.1 - Percentual de comunicações efetivadas a familiares de pacientes em observação ou internados	Rel. gerencial	>/=70%	94,96%	18.572	95,72%	18.189	92,48%	15.282	80,82%	52.043	89,76%
				19.403		19.668		18.909		57.980	
8.1 - Percentual de oferta de vagas no SISREG para procedimentos cirúrgicos contratualizados	SISREG	100%	196,85 %	8.325	241,58%	8.462	245,56%	6137	178,1%	22.924	221,75%
				3.446		3.446		3446		10.338	
9.1 - Profissionais de saúde capacitados no Curso Básico de Primeiros Socorros	Rel. gerencial	>/=10	22	NSA	22	NSA	12	NSA	10	NSA	44
				NSA		NSA		NSA		NSA	



b1) Detalhamento dos Indicadores de Desempenho

1.1 - Índice de profissionais ativos cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) - Meta: >ou= 75%

Índice de profissionais ativos cadastrados no SCNES



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01.ao 06.

O indicador supracitado é calculado sob seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Nº de profissionais cadastrados no SCNES}}{\text{Total de profissionais ativos}} \times 100$$

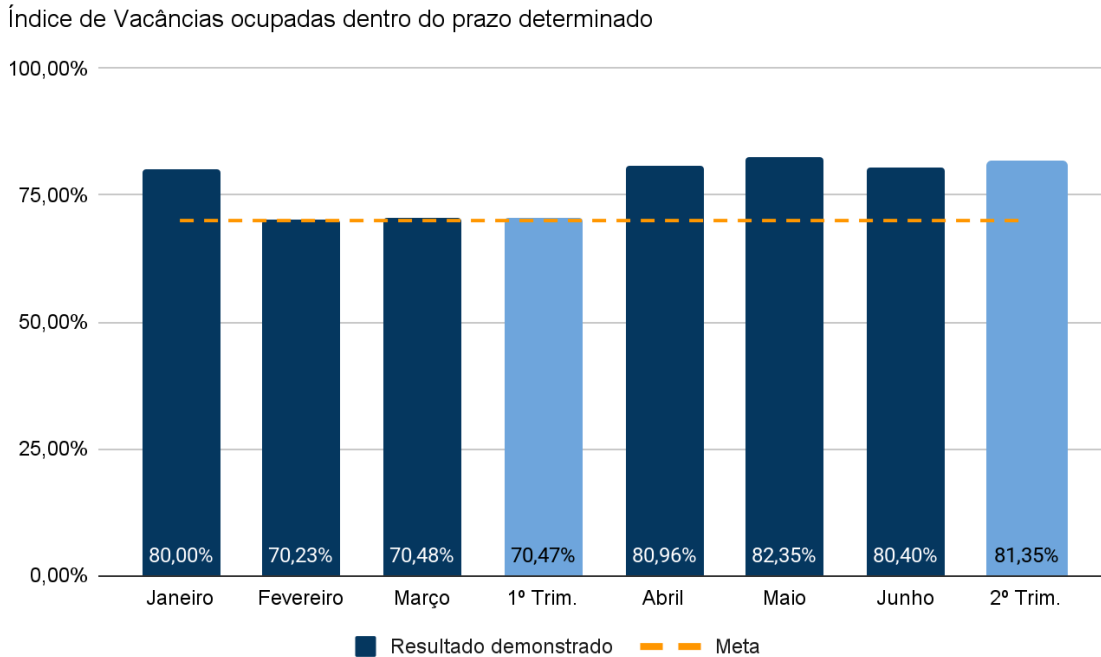
Conforme especificado, o cálculo do indicador estabelece uma razão entre duas fontes de informação - SCNES e ERGON.

Ainda, a empresa pública parceira, sob processo Nº SMS-PRO-2024/08471.04, descreve: “Cabe ressaltar que a lista nominal de todos os profissionais sem cadastro no SCNES das unidades onde desenvolve suas atividades laborais foi disponibilizado no drive para todos os assistentes e supervisores de RH dessas unidades; entretanto, no que se refere às unidades de gestão parcial o cadastro é de



responsabilidade da Administração Direta; cabendo a RioSaúde, somente o envio das fichas com as informações necessárias para o cadastro”.

1.2 - Índice de Vacâncias ocupadas dentro do prazo determinado (<= 30 dias) - Meta: >ou= 70%



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01.ao 06.

O indicador supracitado é calculado sob seguinte fórmula:

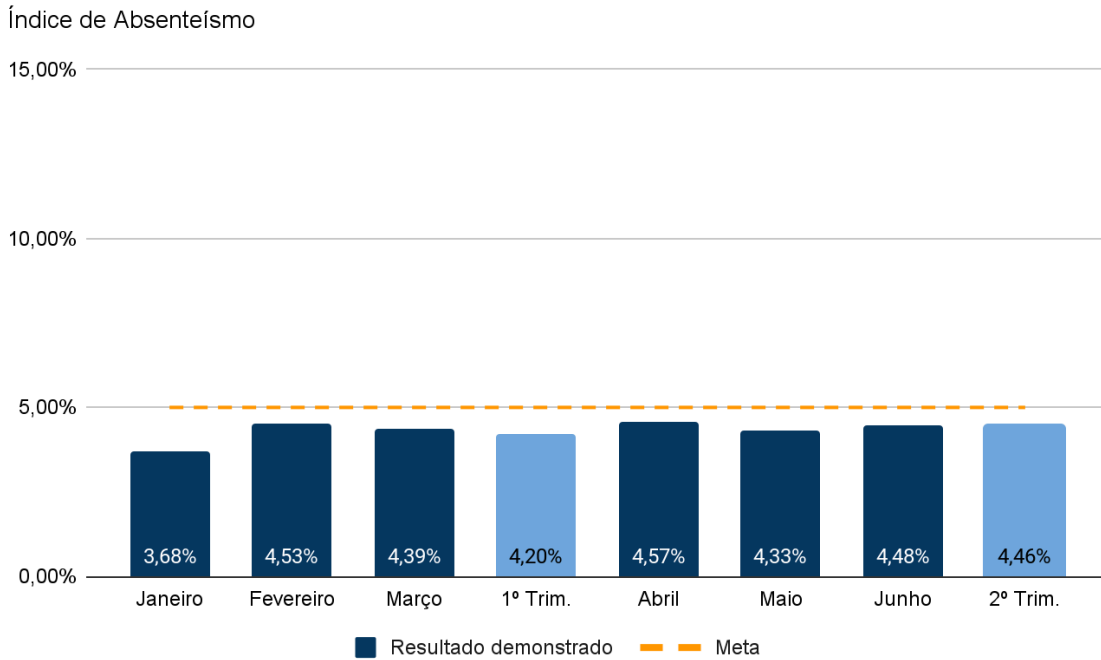
$$\frac{\text{Somatório vacâncias ocupadas no prazo máximo de 30 dias}}{\text{Total vacâncias ocorridas no período de referência (cujo 30º dia de vacância em aberto seja no período de referência do indicador)}} \times 100$$

Destaca-se que o indicador apresentou erro material no demonstrativo de seu resultado calculado no mês de maio, na apresentação realizada no processo SMS-PRO-2024/08471.05, e corrigido pela própria empresa pública no mês subsequente, o resultado foi alterado de “82,74%” para “82,35%”.

No relatório trimestral, a empresa pública também justifica: “Que todas as contratações permanecem sujeitas a um período de reposição prolongado devido às diretrizes estabelecidas no Ofício nº SMS-OFI-2024/00198. Conforme este documento, todas as novas contratações requerem autorização prévia da SMS.”



1.3 - Índice de absenteísmo - Meta: <ou= 5%



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01.ao 06.

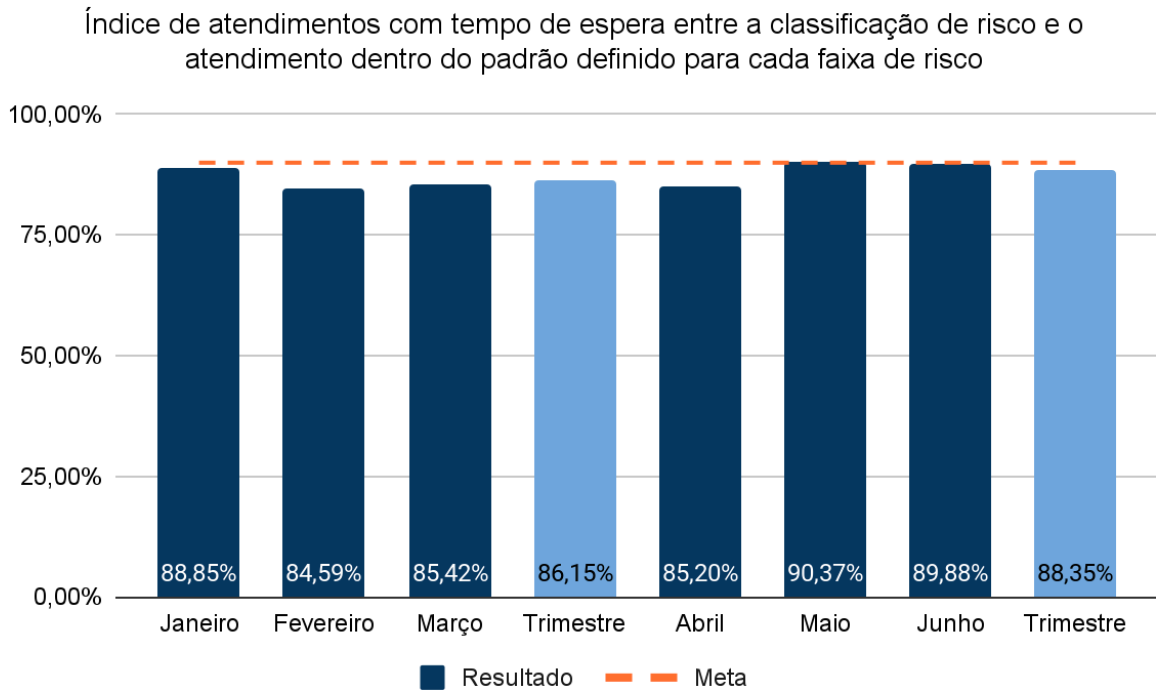
O indicador supracitado é calculado sob seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Horas líquidas faltantes}}{\text{Horas líquidas disponíveis}} \times 100$$

Apesar de alcançado em desempenho geral, no processo SMS-PRO-2024/08471.05, é registrado como esclarecimento pela empresa pública: *“Para a análise deste indicador não levamos em consideração o período em que os colaboradores apresentam faltas justificadas de até 15 dias” e “Foram desconsideradas também as horas absenteísmo dos profissionais afastados que tiveram substituição”.*



2.1 - Índice de atendimentos com tempo de espera entre a Classificação de Risco e o Atendimento dentro do padrão definido para cada faixa de cor - Meta: >ou= 90%



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01.ao 06..

O indicador supracitado é calculado sob seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Somatório de atendimento com tempo de espera dentro do padrão definido para cada faixa de risco}}{\text{Quantidade de pacientes classificados nas faixas de risco e atendidos}} \times 100$$

Sobre este indicador, a empresa pública justifica: *“estão sendo trabalhados através de metodologias descritas em planos de ação, elaborados junto às unidades de saúde, com o auxílio do Núcleo de Qualidade e Gestão de Resultados (NQ). Entre as ações realizadas, foram estabelecidos controles diários para apoiar a gestão local das UPAs e CER, facilitando o acompanhamento dos atendimentos, tempos de espera e inserção de pacientes na plataforma do Sistema de Regulação (SER). Além de visitas regulares às unidades para fornecer orientações sobre o tratamento de dados, diagnóstico e elaboração de estratégias de melhoria.”*



Nas Redes de Atenção à Saúde, as UPA e CER são unidades que buscam concentrar atendimentos de complexidade intermediária, compondo a rede com serviços da Atenção Primária à Saúde e Atenção Hospitalar. Com funcionamento 24h, seu acolhimento é realizado sob demanda, seguida por etapa de estratificação de risco e priorização de atendimentos segundo a urgência. Segundo o Ministério da Saúde, 97% dos casos que buscam a unidade tem sua queixa resolvida, evitando filas e deslocamentos desnecessários da população para hospitais de emergência.

Por determinação técnica da Subsecretaria de Hospitais, Urgências e Emergências, UPA municipais, incluindo as geridas neste contrato, utilizam classificação de risco e o tempo estimado até atendimento médico segundo protocolo de Manchester, de acordo com cada faixa de risco:

Tabela 5. Relação entre classificação de risco, tempo e cor atribuída

Atendimento	Classificação por cor	Tempo máximo em minutos
IMEDIATO	VERMELHO	0
MUITO URGENTE	LARANJA	15
URGENTE	AMARELO	30
POUCO URGENTE	VERDE	60

Fonte: Ministério da Saúde, 2022.

Quadro 3. “Índice de atendimentos com tempo de espera entre a classificação de risco e o atendimento dentro do padrão definido para cada faixa de risco” por unidade e mês

Unidades	Meta do Período	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Junho
UPA Cidade de Deus	>=90%	86,69%	83,17%	86,71%	81,59%	94,74%	90,64%
UPA Senador Camará	>=90%	87,04%	75,78%	83,09%	81,05%	92,66%	88,87%
UPA Magalhães Bastos	>=90%	91,22%	91,33%	89,71%	88,66%	91,58%	86,23%
UPA Vila Kennedy	>=90%	95,11%	91,85%	91,95%	94,04%	96,33%	96,00%
UPA Costa Barros	>=90%	95,44%	91,17%	91,47%	93,94%	94,32%	94,34%
UPA Madureira	>=90%	86,62%	81,60%	77,49%	80,49%	84,08%	86,36%
UPA Rocha Miranda	>=90%	86,39%	84,89%	82,92%	89,42%	91,70%	87,10%
UPA Engenho de Dentro	>=90%	84,28%	83,85%	88,79%	88,25%	94,33%	94,34%
UPA Del Castilho	>=90%	87,08%	83,98%	84,74%	87,15%	95,18%	93,86%
UPA João XXIII	>=90%	93,09%	97,31%	93,88%	93,35%	95,11%	96,79%
UPA Sepetiba	>=90%	92,95%	84,99%	81,12%	83,89%	84,70%	88,88%
UPA Paciência	>=90%	97,54%	90,28%	90,85%	91,20%	96,97%	95,81%
CER Barra da Tijuca	>=90%	92,22%	68,68%	82,92%	76,55%	90,33%	91,62%
CER Campo Grande	>=90%	76,77%	75,06%	74,57%	69,56%	73,82%	72,66%

Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471.01.ao 06.



Nos meses de maio e junho, observa-se maior alcance geral do atendimento em tempo ideal. No mês de Abril 4 unidades alcançaram o desempenho ideal: UPA Vila Kennedy, UPA Costa Barros, UPA João XXIII e UPA Paciência (Quadro III).

Entre os meses de janeiro a maio, foram feitos 716.781 atendimentos com classificação de risco nas 12 UPA avaliadas para o indicador 2.1 - *Índice de atendimentos com tempo de espera entre a classificação de risco e o atendimento dentro do padrão definido para cada faixa de risco*. Destaca-se a UPA Cidade de Deus, com o maior número de atendimentos (67.498), unidade que no período avaliado teve a meta alcançada nos meses de maio (94,74%) e junho (90,64%) (Quadro IV).

Quadro 4. Número de Procedimento Atendimentos dentro do padrão definido como Acolhimento com classificação de risco (03.01.06.011-8)

Unidades	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Total
UPA Cidade de Deus	12.431	13.938	14.998	13.652	12.479	67.498
UPA Paciência	12.018	13.434	14.283	13.736	12.746	66.217
UPA Senador Camará	11.679	13.014	13.926	13.993	12.553	65.165
UPA Rocha Miranda	12.230	13.753	13.445	13.644	11.931	65.003
UPA Sepetiba	10.139	12.288	13.928	13.263	11.094	60.712
UPA Costa Barros	11.481	12.018	12.639	13.067	11.246	60.451
UPA Madureira	10.809	11.923	12.924	12.722	11.476	59.854
UPA Vila Kennedy	10.597	11.935	12.739	12.937	11.487	59.695
UPA João XXIII	10.462	11.730	12.980	12.406	10.345	57.923
UPA Engenho De Dentro	10.205	11.905	12.363	11.762	11.241	57.476
UPA Magalhães Bastos	8530	10.023	10.567	10.507	9.286	48.913
UPA Del Castilho	8.009	9.474	10.031	9.815	10.545	47.874
Total	128.590	145.435	154.823	151.504	136.429	716.781

Fonte: TabNet Estado do Rio de Janeiro, acessado em 20 de agosto de 2024. Dados sujeitos à revisão.

Nota: Informações de junho ainda não disponíveis pelo calendário de apresentação de dados ao Ministério da Saúde.

Segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde Portaria de Nº 10 de 03 de janeiro de 2017, a produção mínima esperada por UPA 24h por mês é de 1.125 atendimentos por médico e 1.125 atendimentos de classificação de risco por médico/24h. Neste quesito, todas as unidades sob gestão no objeto do contrato cumpriram o parâmetro mínimo.

Quando analisado em relação aos médicos em atuação na unidade, nos meses de março a maio a média geral de atendimentos foi de 60 atendimentos por médico a cada 24h, com variação entre 46 a 77 atendimentos por médico a cada 24h. A UPA Cidade de Deus e a UPA Vila Kennedy apresentaram o maior



volume de atendimentos por profissional no mês de maio, com 70 e 77 atendimentos por médico a cada 24h (Quadro 5).

Quadro 5. Número de Atendimentos por médico a cada 24h, por mês

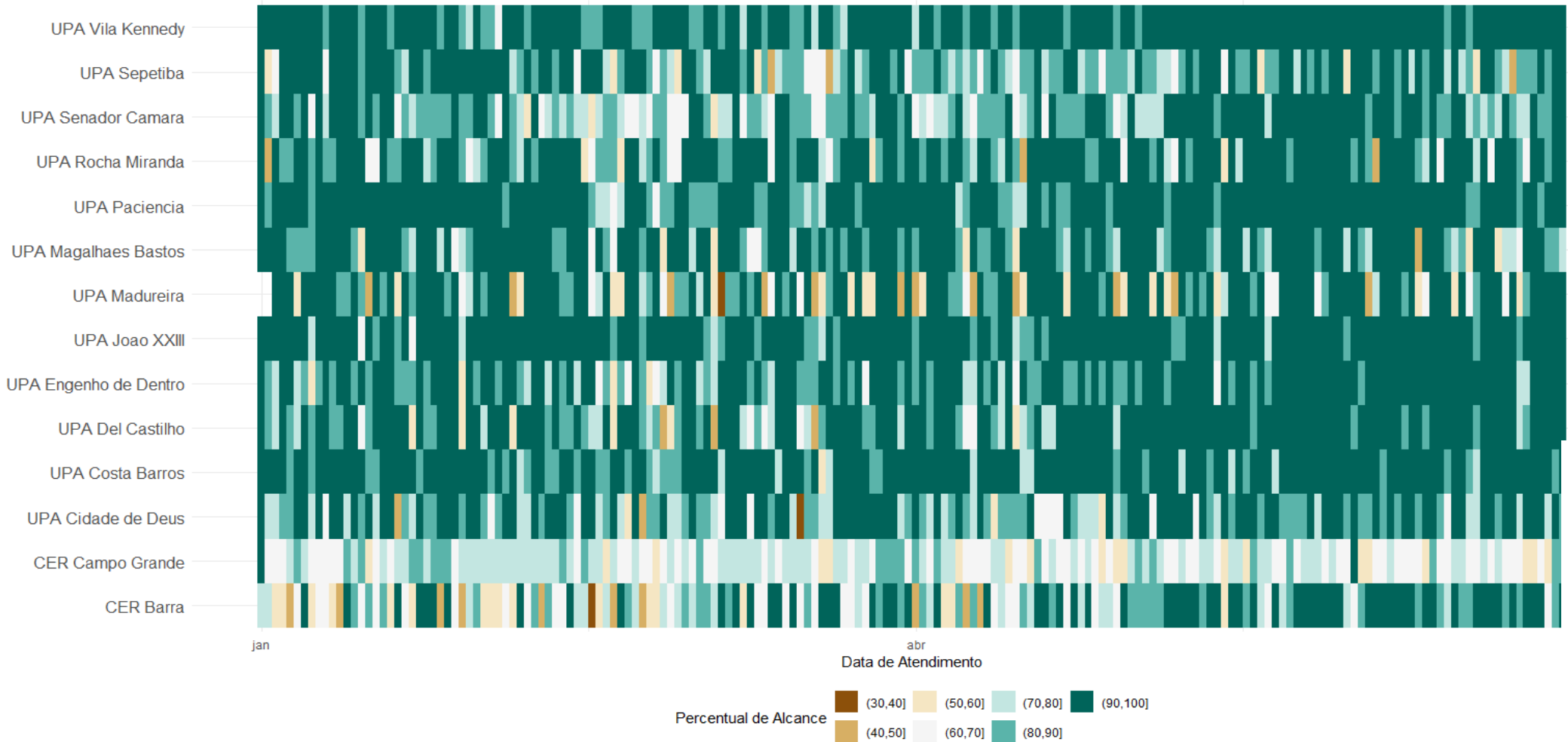
Unidades de Saúde	MARÇO	ABRIL	MAIO
UPA Cidade de Deus	72,47	72,44	70,72
UPA Costa Barros	64,46	64,49	62,57
UPA Del Castilho	56,84	46,21	50,42
UPA Engenho De Dentro	60,37	55,66	54,89
UPA João XXIII	62,39	58,71	48,95
UPA Madureira	64,37	60,1	57,05
UPA Magalhães Bastos	53,89	52,14	43,27
UPA Paciência	65,56	62,74	60,94
UPA Rocha Miranda	68,57	68,07	58,26
UPA Senador Camará	60,3	61,17	55,4
UPA Sepetiba	64,58	60,88	51,44
UPA Vila Kennedy	57,9	59,98	77,54
Média entre unidades	62,69	60,1	56,81

Fonte: Elaboração própria, com dados extraídos do Tabnet Estadual e das prestações de contas no período.
Dados sujeitos à alteração.

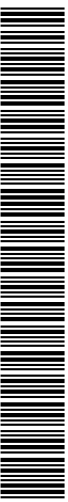
Em comportamento diário, mesmo as unidades que não alcançaram a meta no período sob avaliação, atingem 90% de atendimentos no tempo ideal na maior parte dos dias. Possuem, em média, maior tempo de espera o CER Campo Grande e o CER Barra da Tijuca (Figura 8).



Figura 8. Percentual de atendimentos de riscos laranja, amarelo e verde dentro do tempo estipulado como meta, por dia e unidade de saúde, entre os meses de janeiro a junho



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471.01.ao 06.



Entre os atendimentos, 73,1% foram classificados como risco verde e 3,5% como risco azul, entretanto, estas duas classificações indicam que os casos têm perfil para atendimento preferencial em unidades de Atenção Primária à Saúde. Ainda, 53,9% dos usuários que buscaram às unidades são do sexo feminino, 11,7% têm 5 anos ou menos, 60,4% informam cor da pele parda (Tabela 6).

Tabela 6. Perfil dos usuários atendidos no período de janeiro a junho nas unidades de saúde sob avaliação

Variáveis	n (%)
Classificação de risco	
Azul	37.282 (3.5%)
Verde	788.513 (73.1%)
Amarelo	194.210 (18%)
Laranja	15.267 (1.4%)
Vermelho	9.833 (0.9%)
Não informado	34.074 (3.2%)
Sexo	
Feminino	581.990 (53.9%)
Masculino	461.908 (42.8%)
Não informado	35.282 (3.3%)
Faixa Etária	
Menor de 1 ano	5.924 (0.5%)
1 a 5 anos	120.332 (11.2%)
6 a 13 anos	100.765 (9.3%)
14 a 19 anos	67.057 (6.2%)
20 a 29 anos	208.788 (19.3%)
30 a 39 anos	151.879 (14.1%)
40 a 49 anos	136.241 (12.6%)
50 a 59 anos	106.335 (9.9%)
60 a 69 anos	79.576 (7.4%)



Variáveis	n (%)
70 a 79 anos	45.501 (4.2%)
80 anos ou mais	21.500 (2.0%)
Não informado	35.282 (3.3%)
Cor da pele	
Amarela	12.363 (1.1%)
Branca	207.153 (19.2%)
Parda	651.896 (60.4%)
Preta	172.435 (16.0%)
Indígena	4 (0.0%)
Não informado	35.329 (3.3%)

Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471.01.ao 06.

Os atendimentos realizados concentram-se em doenças e queixas relacionadas à resfriados comuns, sinusites e faringites e sintomas relacionados à gripe, dor na coluna e em outras partes do corpo, diarreia, hipertensão arterial e outras queixas menos específicas (Figura 6). Esta distribuição é compatível com o volume de atendimentos para classificações de risco verdes e azuis realizados.

Tabela 7. Diagnósticos mais utilizados nos atendimentos por Grupo da Classificação Internacional de Doenças - Janeiro a Junho/2024

Classificação Internacional de Doenças (CID)	Nº Atendimentos	%
J00 Nasofaringite aguda (resfriado do tipo comum)	79.974	7,40%
M54 Dorsalgia - Dor na coluna torácica	70.604	6,50%
A09 Diarréia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	63.477	5,90%
J03 Faringite aguda devida a outros microorganismos específicos	38.195	3,50%
R50 Febre de origem desconhecida	32.335	3,00%
R10 Dor abdominal e pélvica	32.190	3,00%
B34 Doença por vírus de localização não específica	31.167	2,90%



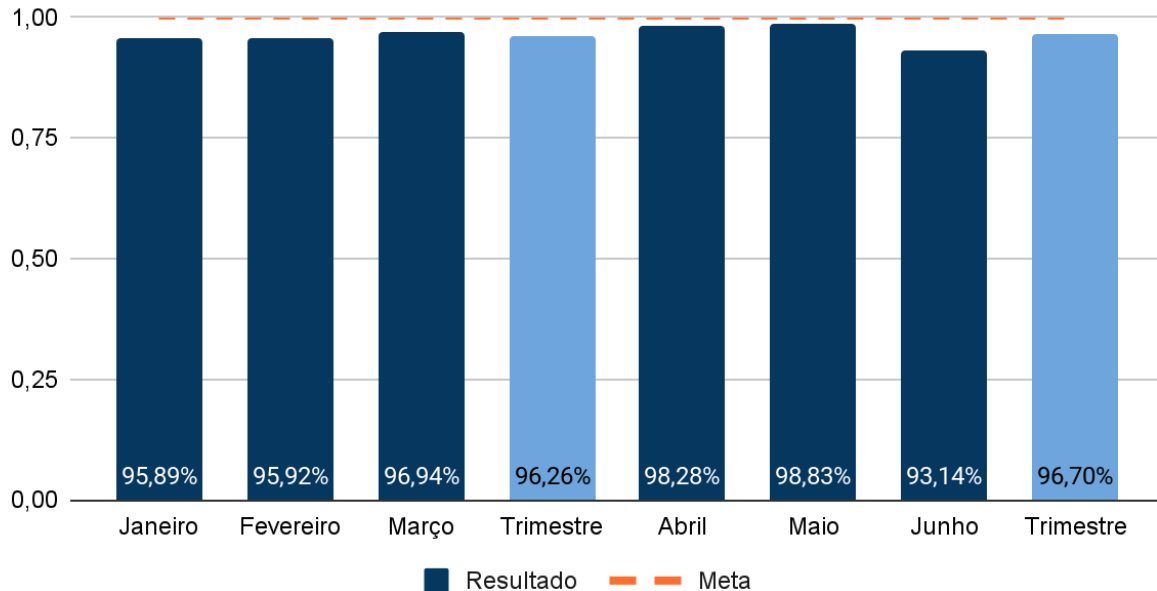
Classificação Internacional de Doenças (CID)	Nº Atendimentos	%
I10 Hipertensão essencial (primária)	30.581	2,80%
R07 Dor de garganta e no peito	26.243	2,40%
J01 Sinusite Aguda	22.375	2,10%
A90 Dengue (dengue clássico)	20.286	1,90%
M25 Transtornos articulares não classificados em outras partes	20.191	1,90%
M79 Transtornos dos tecidos moles não classificados em outra parte	19.665	1,80%
F41 Ansiedade generalizada	17.305	1,60%
Total de Atendimentos	1.079.180	100%

Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471.01.ao 06.



2.2 - Índice de inserções de solicitações de Regulação para transferência de pacientes admitidos em sala vermelha e amarela dentro do prazo estipulado - Meta: 100%

Índice de inserções de solicitação de Regulação para transferência de paciente admitido em sala vermelha e amarela dentro do prazo estipulado



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01.ao 06.

O indicador supracitado é calculado sob seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Soma de pacientes admitidos com solicitação de transferência em até 24h}}{\text{Soma de pacientes admitidos nas salas vermelha e amarela que permaneceram mais do que 24h}} \times 100$$

Em relação a este indicador, a empresa pública justifica: “os profissionais não solicitam inserção no SER de forma tempestiva, em especial nos casos de pacientes psiquiátricos, por investirem na desospitalização e que a inserção na plataforma SER, não é permitida sem o documento de identificação.” e ainda, “As unidades CER Barra e CER Campo Grande, foram as únicas que não alcançaram os indicadores no mês de junho devido ao fato de, possuírem um complexidade e volume de atendimentos que trazem maior demanda de ajustes de processos para que indicadores sejam otimizados. Como estratégia, novos treinamentos e adequações de fluxos para atendimento às suas necessidades estão sendo implementados.”



Os Centros de Emergência Regional (CER) são um modelo de atendimento de urgência e emergência clínica que compõem a Rede de Atenção à Saúde do Município e funcionam 24 horas, com instalação anexa a um grande hospital de emergência, absorvendo o atendimento dos casos de menor complexidade e permitindo que a porta de entrada hospitalar possa estar livre para remoções realizadas por ambulâncias.

Em relação ao desempenho, observa-se que apenas o CER Barra da Tijuca não alcançou o índice proposto em nenhum mês, mas apresentou melhora percentual discreta entre os meses de abril e junho. Destaca-se ainda o alcance de todas as Unidades de Pronto Atendimento no segundo trimestre avaliado (Quadro VI).

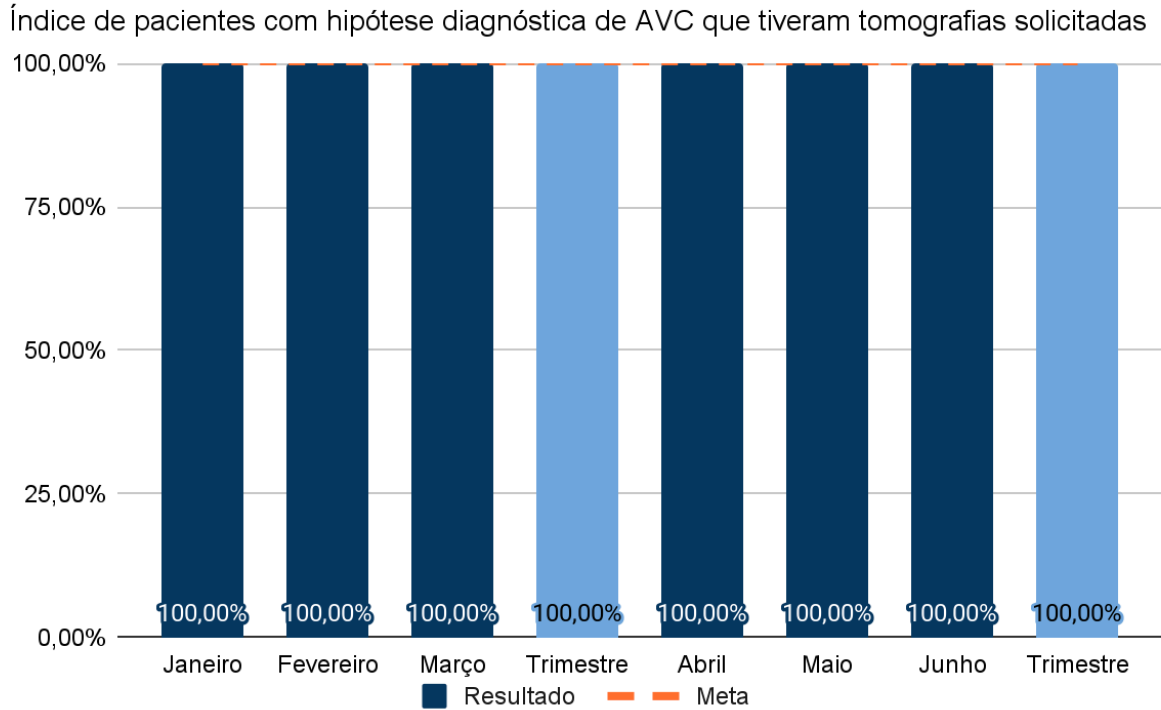
Quadro 6. Detalhamento por unidade do indicador “ Índice de inserções de solicitações de Regulação para transferência de paciente admitido em sala vermelha e amarela dentro do prazo estipulado - Meses de Jan à Jun 2024

Unidades	Meta do Período	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Junho
UPA Cidade de Deus	>=100%	100%	100%	99,37%	100%	100%	100%
UPA Senador Camará	>=100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
UPA Magalhães Bastos	>=100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
UPA Vila Kennedy	>=100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
UPA Costa Barros	>=100%	100%	92,25%	100%	100%	100%	100%
UPA Madureira	>=100%	98,61%	98,98%	100%	100%	100%	100%
UPA Rocha Miranda	>=100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
UPA Engenho de Dentro	>=100%	100%	100%	97,06%	100%	100%	100%
UPA Del Castilho	>=100%	100%	100%	98,29%	100%	100%	100%
UPA João XXIII	>=100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
UPA Sepetiba	>=100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
UPA Paciência	>=100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
CER Barra da Tijuca	>=100%	0,00%	92,00%	93,30%	91,14%	91,90%	92,13%
CER Campo Grande	>=100%	86,02%	87,62%	92,84%	100%	100%	78,97%

Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01.ao 06.



2.3 - Índice de pacientes com hipótese diagnóstica de AVC que tiveram tomografias solicitadas - Meta:100%



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01.ao 06.

O indicador supracitado é calculado sob seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Total de pacientes com hipótese diagnóstica de AVC que tiveram tomografia solicitada}}{\text{Total de pacientes com hipótese diagnóstica de AVC}} \times 100$$

Em escala mundial, o Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda principal causa de morte, e, no Brasil, uma das principais causas de internação hospitalar, causando, na grande maioria dos pacientes, algum tipo de deficiência, seja parcial ou completa.

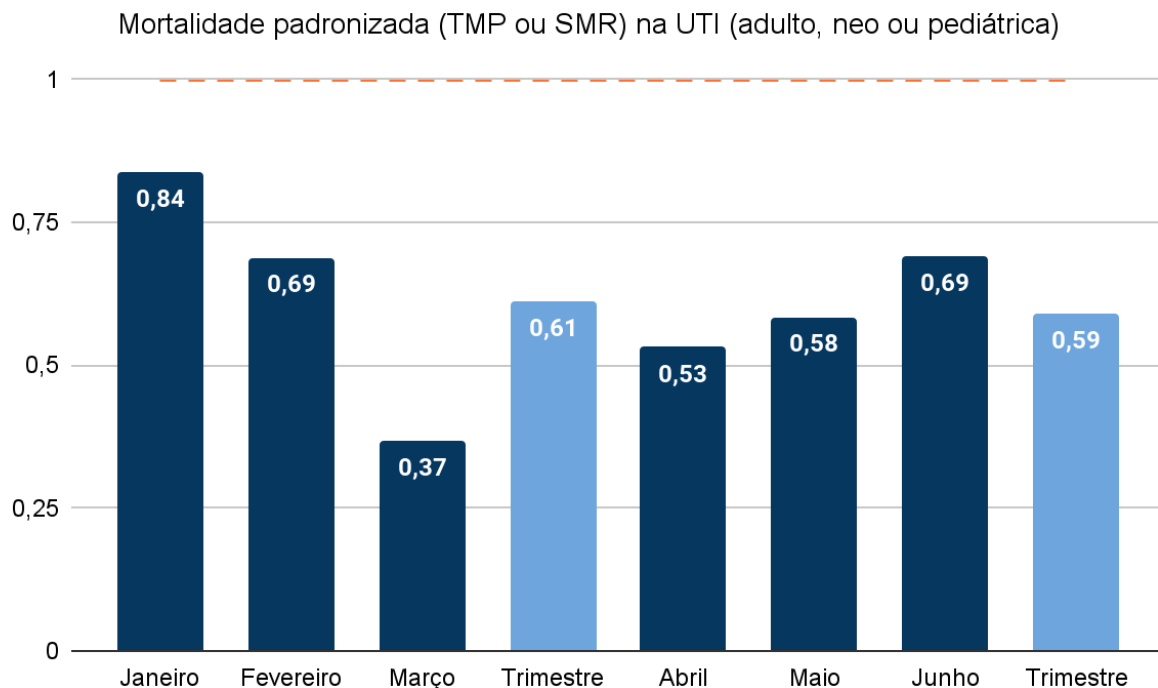
Em relação a este indicador, constata-se o alcance em todas as unidades vinculadas à avaliação, com 100% de solicitações de tomografia para os casos suspeitos. Tal conduta é de extrema relevância para um prognóstico positivo, uma vez que, as intervenções precoces refletem diretamente sobre a efetividade do tratamento.



Ainda, a empresa pública considera: “A Riosaúde destaca o CER Campo Grande, informando que, embora a unidade tenha um volume grande de pacientes não regulados, em sua maioria o fator causador é por se tratarem de pacientes que embora tenham entrado pelo CER foram pacientes cirúrgicos, por este fato não são regulados já que o procedimento e internação é realizado pelo HMRF. Desta forma as unidades, junto ao núcleo de qualidade e gestão de resultados estão analisando estratégias de melhoria para que o indicador seja alcançado. Informando ainda que, as unidades estão aprimorando seus processos de trabalho junto ao NIR e a coordenação médica para alcançar a pontuação do indicador em sua completude, realizando treinamento e sensibilização de toda a equipe assistencial através do Programa de Aprimoramento de Gestão Assistencial.”

3.1 - Mortalidade Padronizada (TMP OU SMR) na UTI (adulto, neo ou pediátrico) - Meta: <ou= 1

A taxa de mortalidade padronizada (TMP) é o indicador mais comumente utilizado para representar a qualidade em uma UTI. A TMP corresponde à razão entre mortalidade observada e mortalidade esperada em uma determinada UTI.



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01.ao 06.

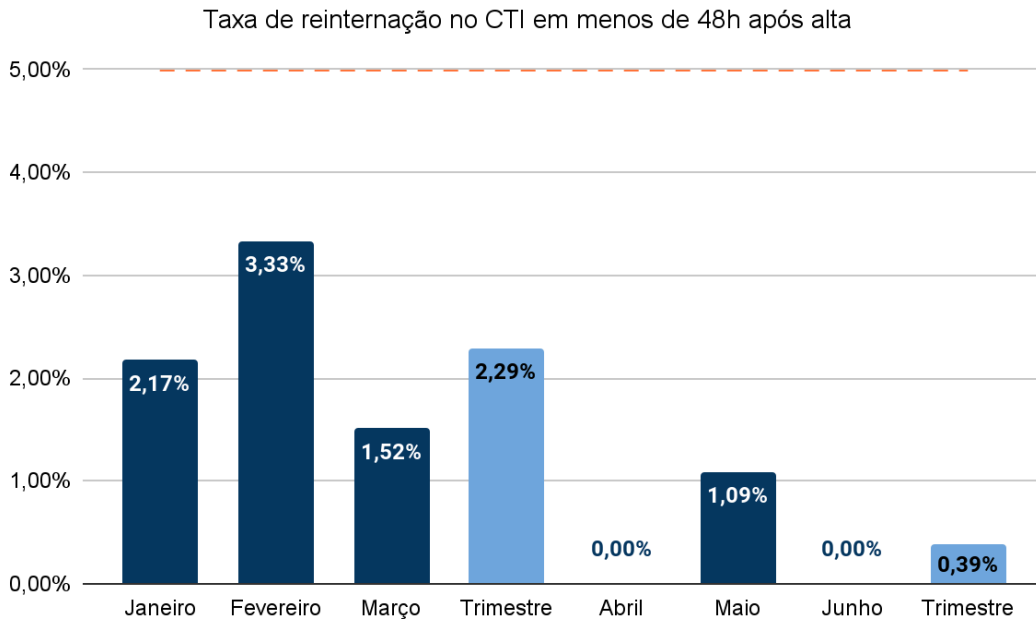


O indicador supracitado é calculado sob seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Taxa de mortalidade observada}}{\text{Taxa de mortalidade estimada}}$$

Sobre este indicador, a empresa pública informa que considera: “O Hospital Municipal Rocha Faria não ter conseguido obter a meta pactuada nos meses de Maio e Junho, devido ao perfil de complexidade, que inclui um serviço de emergência 24 horas e um centro de trauma, Os pacientes são, em sua maioria, absorvidos pela unidade de terapia intensiva. Fato este, demonstrado pela internação de pacientes com alta probabilidade de óbito. A unidade trata um número significativo de pacientes em condições extremamente graves.” Ainda, “conta com um sistema de gerenciamento do cuidado e, atualmente, está em fase de avaliação de um sistema de monitoramento de performance, focado na gestão da qualidade e no desempenho clínico, com o objetivo de otimizar a coleta, análise e interpretação de informações clínicas relevantes.”

3.2 - Taxa de reinternação no CTI em menos de 48h após alta - Meta: <ou= 5%



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01.ao 06..



O indicador supracitado é calculado sob seguinte fórmula:

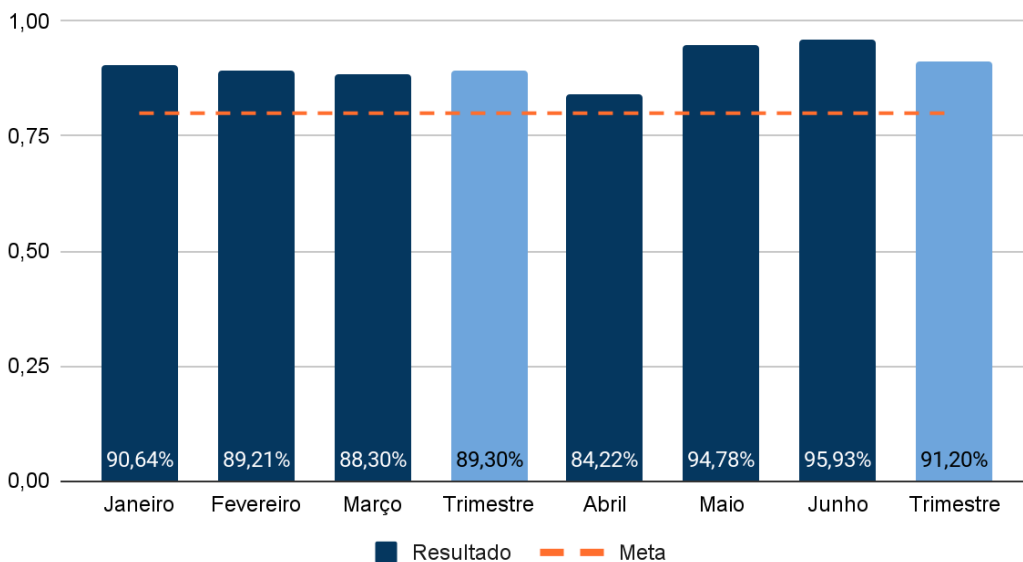
$$\frac{\text{Total de pacientes que retornaram ao CTI em <48h após alta}}{\text{Total de saídas do CTI}} \times 100$$

De acordo com os dados apresentados, destaca-se o alcance entre todas as unidades no trimestre sob avaliação. Esse indicador sinaliza a qualidade de atendimento e cuidados de pacientes críticos, sendo valorizada nos movimentos de acreditação hospitalar vigentes em vários países.

Ainda, é contextualizado pela empresa pública: “No último trimestre analisado ocorreu 1 reinternação, no mês de Maio no Hospital Municipal Rocha Faria, apesar da correta indicação de alta do CTI o paciente apresentou parâmetros de baixa saturação na enfermaria, apesar do suporte suplementar de oxigênio ofertado, necessitou de reinternação no CTI. Sendo importante pontuar que, o paciente em questão tratava-se de DPOC e com capacidade pulmonar funcional limitada, com parâmetros de saturação inferiores aos de um adulto saudável”.

4.1 - Índice de cirurgias realizadas com time out. (Nº de cirurgias com time out realizado/Total de cirurgias realizadas X 100) - Meta: >ou= 80%

Índice de cirurgias realizadas com time out



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01.ao 06.



O indicador supracitado é calculado sob seguinte fórmula:

$$\frac{\text{N}^\circ \text{ de cirurgias com time out realizado}}{\text{Total de cirurgias realizadas}} \times 100$$

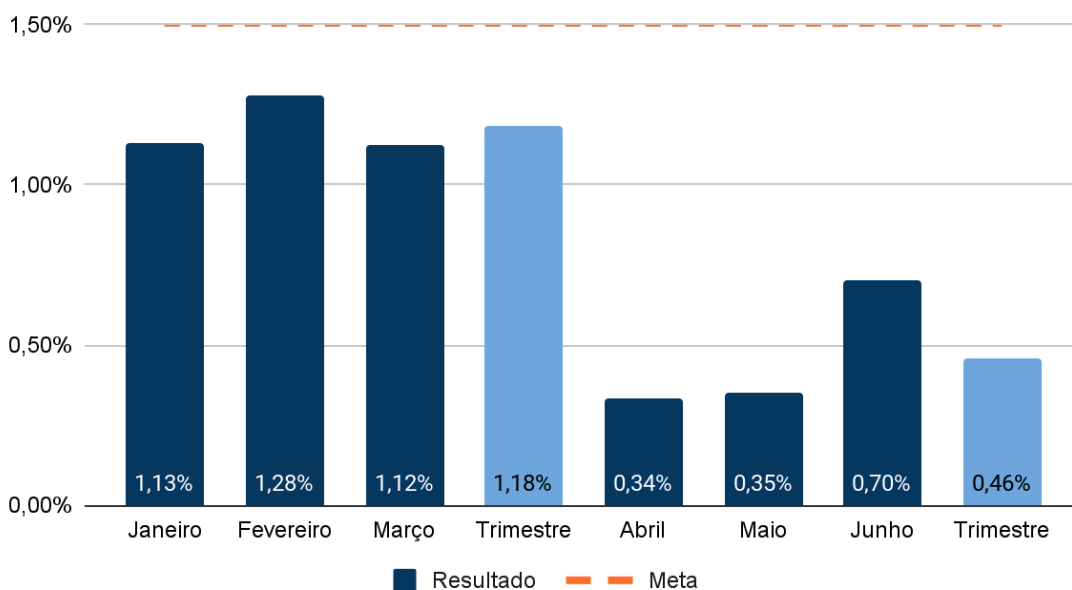
A adequada assistência prestada em unidades baseia-se em uma prática segura que visa a prevenção de erros humanos em cirurgias, procedimentos e exames invasivos. Para o indicador analisado, o time out significa realizar uma pausa breve antes dos procedimentos de anestesia e ato cirúrgico, verificando se itens necessários para uma cirurgia segura estão disponíveis. A monitorização das cirurgias realizadas em time out, também faz parte de um protocolo internacional de medidas pré-cirúrgicas para garantir a segurança do paciente e da equipe médica.

No trimestre, as **duas** unidades alcançaram a meta, sendo que o Hospital Municipal Ronaldo Gazolla atingiu 81,25% em abril, com melhora nos meses de maio (94,18%) e Junho (95,1%). O Hospital Municipal Rocha Faria também obteve uma evolução gradativa, com 96% em abril, 97,2% em maio e 98,6% em junho.

Sobre este item, a empresa pública informa: “as unidades analisadas comportaram-se positivamente no período observado, apresentando, nesse sentido, um resultado superior a 91% e média trimestral de 91,64%”.

5.1 - Taxa de asfixia Perinatal. (Nº RNS com Apgar no quinto minuto < 7 e peso ao nascer > 2500g/Total de nascimento no período). Meta: <ou= 1,5%

Taxa de asfixia perinatal



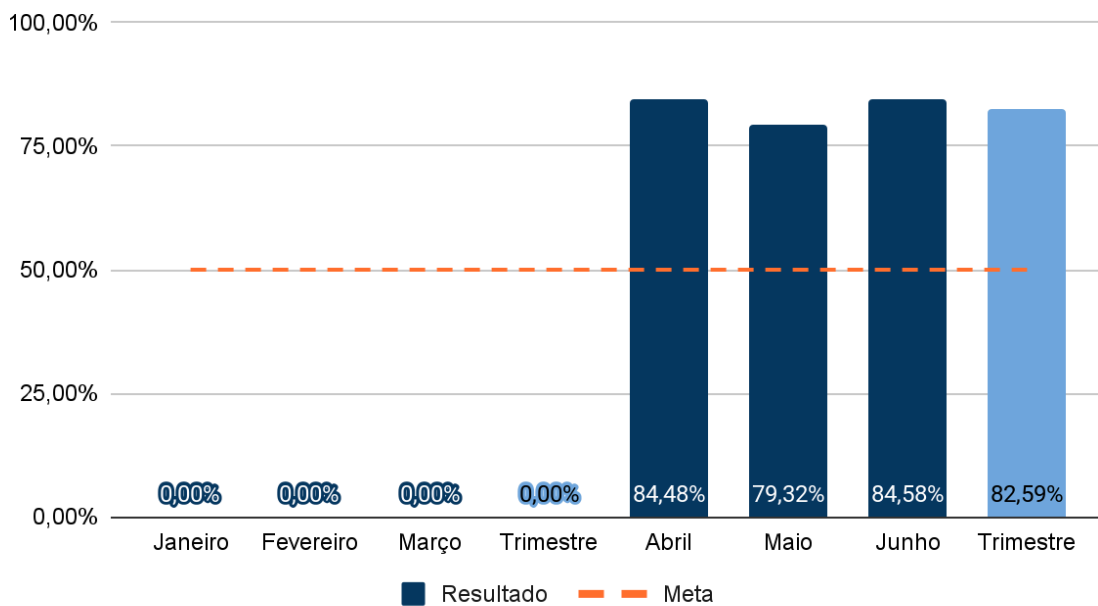
O indicador obedece a seguinte fórmula de cálculo:

$$\frac{\text{Nº RNS com Apgar no 5º minuto < 7 e peso ao nascer > 2500g}}{\text{Total de nascimentos no período}} \times 100$$

O indicador foi alcançado por todas as unidades no período em análise. Importante frisar que este indicador contribui para a redução da mortalidade infantil em seu segmento neonatal, onde a asfixia perinatal configura como uma das principais causas de óbito. Ainda, sua ocorrência também é associada com lesões neurológicas graves e sequelas por vezes irreversíveis, como paralisia cerebral, retardo mental, déficit de aprendizado em níveis variados e epilepsia.

6.1 - Net Promoter Score (NPS) - Meta: >ou= 50%

Net Promoter Score (NPS)



Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471.01.ao 06.

O indicador supracitado é calculado sob seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Nº de pacientes que atribuíram nota "9 ou 10" - Nº de pacientes que atribuíram nota "0 a 6"}}{\text{Total de pacientes que responderam a pesquisa}} \times 100$$

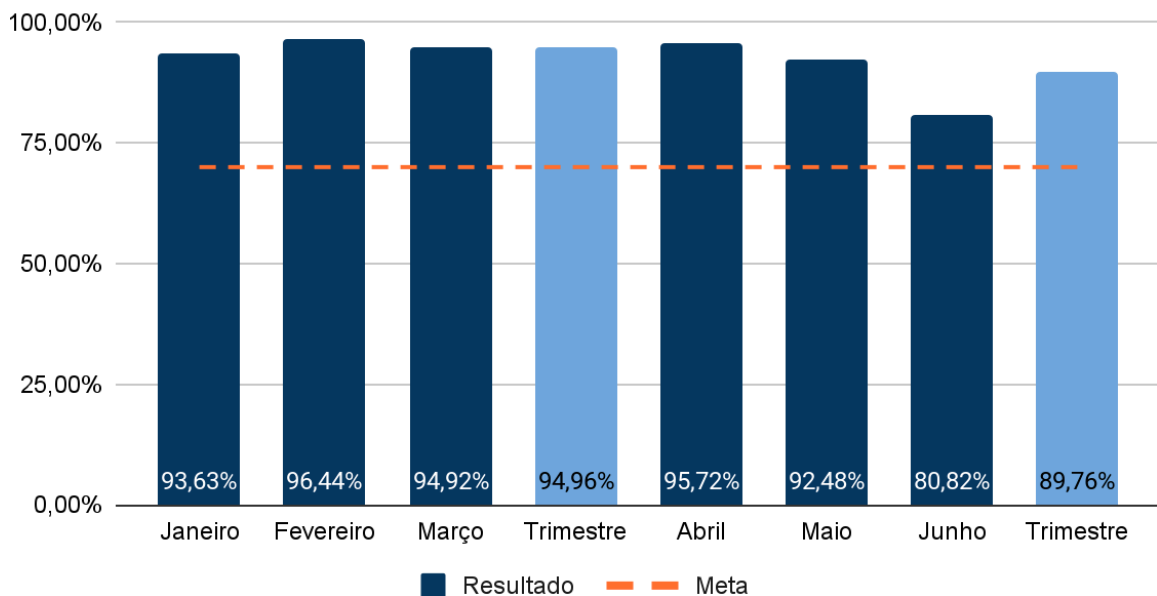


Ao discutir o indicador, a empresa pública contextualiza “a fonte primária de satisfação será utilizado a pesquisa de satisfação, extraído diretamente do prontuário eletrônico do paciente, que encontra-se em fase de elaboração. Como estratégia temporária usou -se a Metodologia de pesquisa de satisfação, onde, não somente são avaliados a satisfação do paciente em relação ao atendimento médico, de enfermagem, do serviço social e à percepção de organização e limpeza da unidade de saúde, também são atribuídas notas de recomendação do serviço”.

No período, destaca-se o alcance de 100% de satisfação na UPA Cidade de Deus, UPA Sepetiba, Rocha Miranda, UPA Vila Kennedy e UPA Paciência.

7.1 - Percentual de Comunicações efetuadas a familiares de pacientes em observação ou internados. - Meta: >ou= 70%

Percentual de comunicações efetivadas com familiares de pacientes em observação ou internados



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01.ao 06.

O indicador supracitado é calculado sob seguinte fórmula:

Soma do total de pacientes (com permanência superior a 12h) nas salas vermelha e amarela das UPAS ou internados nos hospitais que a comunicação realizou ligação para familiar

X 100

Total de pacientes-dia (com permanência superior a 12h) nas salas vermelha e amarela nas UPA ou internados nos hospitais

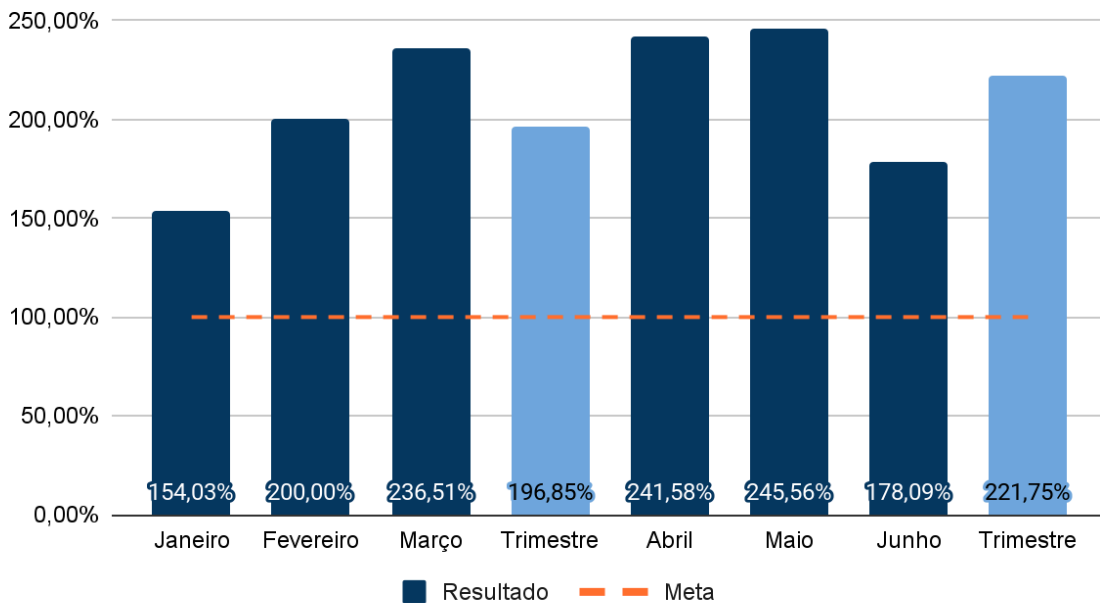


A meta de comunicação efetiva a familiares de pacientes em observação ou internados foi alcançada em todas as unidades avaliadas, sendo esta uma iniciativa vinculada à produção de cuidados em saúde que conciliam a melhor tecnologia disponível com promoção de acolhimento, respeito ético e cultural ao paciente, familiares, e equipe multidisciplinar, nos espaços de trabalhos favorável ao exercício técnico e à satisfação dos profissionais de saúde e usuários.

A empresa pública esclarece que: “a comunicação familiar visa o contato diário com os familiares de pacientes internados de forma ativa e receptiva, para repassar as informações saúde do familiar em questão, são consideradas as ligações realizadas pelo setor de comunicação familiar, consideradas bem sucedidas ou não, no horário de 8h às 19h, todos os dias da semana”.

**8.1 - Percentual de oferta de vagas no SISREG para procedimentos cirúrgicos contratualizados-
Meta: 100%**

Percentual de oferta de vagas no SISREG para procedimentos cirúrgicos contratualizados



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01.ao 06.

O indicador supracitado é calculado sob seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Número total de vagas para procedimentos cirúrgicos contratualizados ofertadas no SISREG}}{\text{Número total de vagas para procedimentos cirúrgicos contratualizadas}} \times 100$$

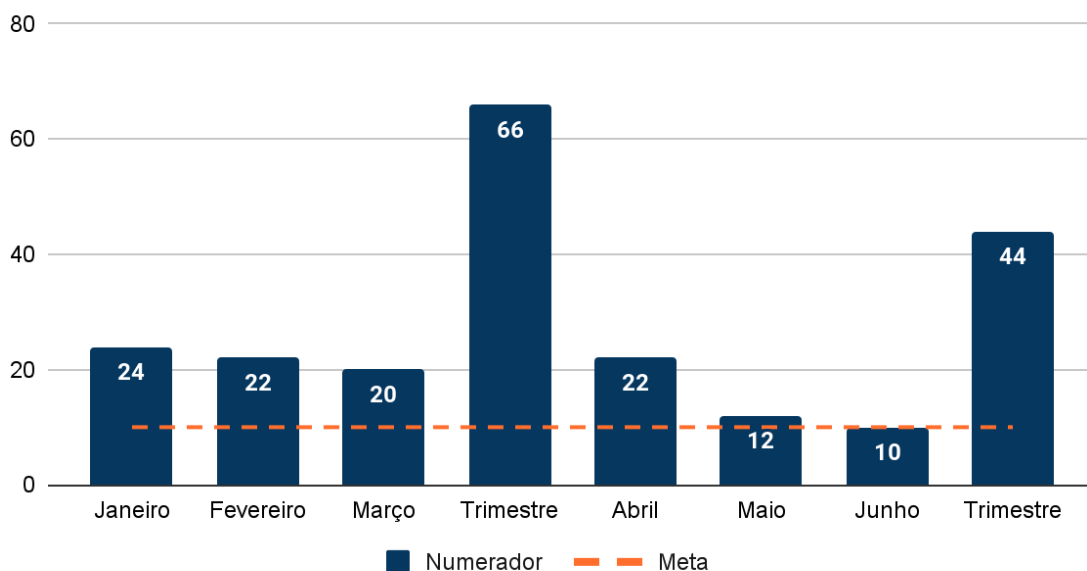


O Hospital Municipal Ronaldo Gazolla atingiu a meta no período, seguindo a tendência do trimestre anterior. A empresa pública explica que esse indicador extrapola a marca de 100% em todos os meses por serem oferecidas vagas extras, já considerando a média de absenteísmo apresentada entre os usuários, otimizando a capacidade instalada da unidade.

O sistema de regulação disponibilizado pelo Ministério da Saúde visa a organização da rede de atenção, evitando filas paralelas e de difícil transparência. Assim, a oferta via sistema de regulação considerando as faltas médias ocorridas garante a integridade de oferta de vagas em fila de espera única e evita ociosidade no sistema.

9.1 - Profissionais de saúde capacitados no Curso Básico de Primeiros Socorros (Curso "BLS Carioca") - Meta: >ou= 10

Profissionais de saúde capacitados no Curso Básico de Primeiros Socorros (Curso "BLS Carioca")



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01.ao 06.

O indicador supracitado é calculado sob seguinte fórmula:

Nº de turmas realizadas por mês

A empresa pública explica que "as turmas foram estruturas para priorizar os profissionais da área técnica, com enfermeiros, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas, cujas funções são essenciais, para garantir a qualidade do cuidado prestado aos pacientes".



4. Análise Financeira

A análise apresentada nesta seção está fundamentada na Prestações de Contas dos meses de abril, maio e junho - segundo trimestre de 2024 - no tocante à execução financeira do contrato de gestão 251/2023 realizado pela Empresa Pública RioSaúde. Como ponto de partida utilizamos como base de apreciação as **instruções contidas nos pontos 6.1.11, 6.1.13, 6.1.39, 6.1.46, 7.11, 7.12 do contrato citado, bem como, os pontos, 2.1, 4.1 e 4.2 do anexo II do contrato citado**, onde, dentro das obrigações do órgão estatal parceiro, são elencadas as competências do mesmo no sentido do alcance do gerenciamento financeiro e execução plena do objeto de referido contrato.

Buscando cumprir os objetivos previstos para o Núcleo Técnico de Monitoramento (NTM), neste caso relacionado ao acompanhamento financeiro do Contrato de Gestão referido, foi utilizada como **metodologia** a aplicação de três tipos de análises que servirão de fundamento para estrutura e título dos tópicos subsequentes: 1) conformidade documental; 2) acompanhamento financeiro e gerencial; 5) composição, conciliação e consolidação das informações financeiras.

b1) Conformidade documental.

Tendo como foco a verificação da conformidade dos itens incluídos nas prestações de contas, foi observado se os documentos e informações previstas no contrato e indicadas nos pontos anteriormente citados, foram disponibilizados no Processo.rio (PRO8471.01.V04, .V05 e .V06), bem como, divulgadas no Sistema Integrado de Prestação de Contas da RioSaúde (SIRS).

Ao delimitar a verificação documental e cumprimento das obrigações já sinalizadas como ponto de partida do método de análise financeira, entendemos tal cumprimento etapa inicial preponderante do ciclo de monitoramento previsto para NTM, tanto pela previsão contratual já destacada, como por entender que qualquer ausência nesse sentido pode dificultar os processos de apreciação e análises gerenciais e financeiras.

Nesse sentido, conforme apresentado no apêndice 1, quadros: 1 e 1.1 (competência abril), 2 e 2.1 (competência maio) e 3 e 3.1 (competência junho). No tocante a análise de conformidade das prestações de contas detalhadas nos quadros citados, consideramos importante destacar que dos itens sinalizados no ponto 4 do anexo II do contrato de gestão e pontos 4.1 e 4.2 do anexo II do instrumento referido, das situações aplicáveis a esta análise identificamos:

- A. Nas **competências de abril a junho**: tendo em vista que os valores repassados nos meses citados correspondem apenas às parcelas fixas (itens 1 a 3 dos quadro 1.1, 2.1 e 3.1) , não constam relatórios da aplicações dos recursos referentes às parcelas variáveis (item 6 dos quadros 1 a 3)



- B. Com relação ao item 13 dos checklists apresentados, nos três meses analisados foram identificadas transferências de valores para a conta de provisionamento. Outras análises a esse respeito serão desenvolvidas no ponto “iii.4” deste relatório.
- C. No tocante às planilhas e informações complementares incluídas nas prestações de abril a junho e anexadas aos despachos RSU-DES-2024/24446-A e RSU-DES-2024/24452-A (RSU-DES-2024/24452), cabe destacar que as mesmas não integram item de análise de conformidade observados nos quadros 1. a 3.1 do apêndice 1, já que se tratam de dados solicitados em atenção aos despachos SMS-DES-2024/257296, DES-2024/257288 e DES-2024/257279, no sentido de atender à necessidade de melhor detalhamento de informações para fins de conciliação e entendimento de critérios de classificação de natureza de despesas e atribuição de custos por unidade de rateio, rubrica ou competência.
- D. Outros detalhes da análise de conformidade citada podem ser visualizados no apêndice 1.

b2) Acompanhamento Financeiro e Gerencial.

No que corresponde ao método de apreciação tomado como base para construção do acompanhamento financeiro e gerencial, bem como das tabelas (demonstrativos financeiros) e gráficos apresentados nos pontos subsequentes, foi adotada como metodologia a análise por conciliação e consolidação de saldos financeiros informados nos relatórios apresentados no processo.rio (RH, custeio, bens patrimoniais, impostos e custas e baixa provisionamento) e/ou SIRS. Cabe ainda ressaltar que a realização da conciliação bancária citada estará condicionada ao limite permitido pelo detalhamento do extrato; no caso da apreciação e consolidação de saldos de execução financeira dos gastos, serão consideradas as informações disponibilizadas no Sistema Integrado de Prestação de Contas da RioSaúde (SIRS), observando os valores distribuídos por unidades e componentes de “despesas/execução”.

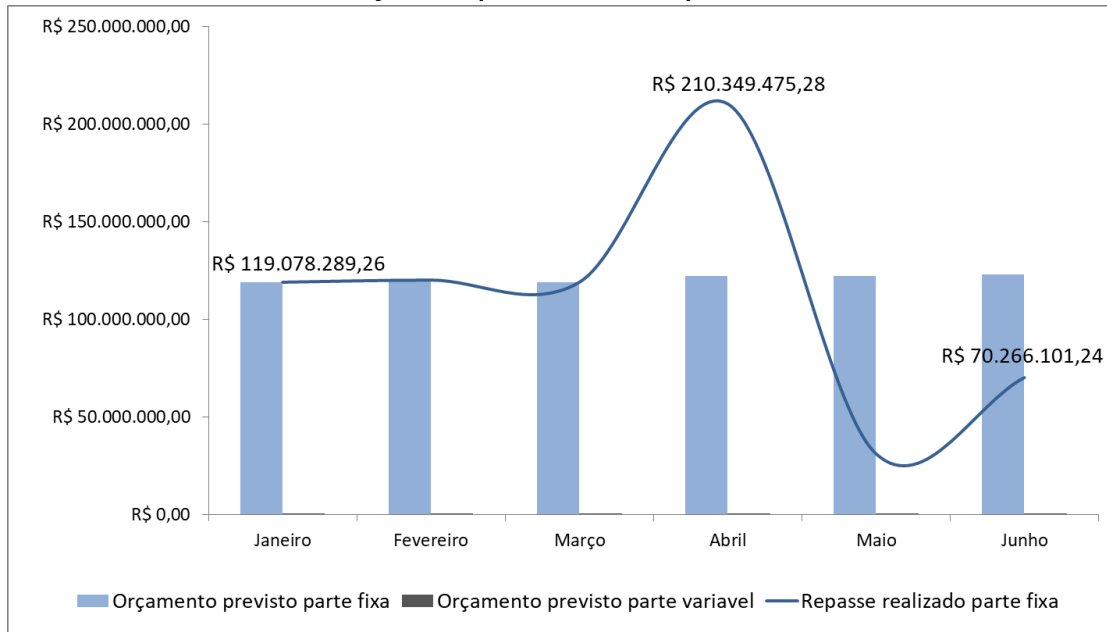
De forma descritiva e gráfica, serão destacados na sequência alguns dados obtidos da análise da execução dos recursos realizados nos meses de abril a junho de 2024, dando destaque nesse aos aspectos gerenciais e dados financeiros conciliados e consolidados.

(a) Descrição geral sobre série histórica de repasses e aplicação global de recursos:

Tomando como parâmetro inicial a programação orçamentária destinada à composição da receita total do segundo trimestre de 2024 e comparando tais dados com as informações conciliadas dos extratos bancários, foi observado que dos valores previsto como parcela fixa do contrato (367.439.714,84), foram recebidos pela RioSaúde **210.349.475,28 em abril, R\$ 31.311.857,46 em maio e R\$ 70.266.101,24 em junho de 2024, totalizando como parcela fixa repassada no segundo trimestre a quantia de R\$ 311.927.434,18**, conforme distribuído e demonstrado no gráfico 4 abaixo.



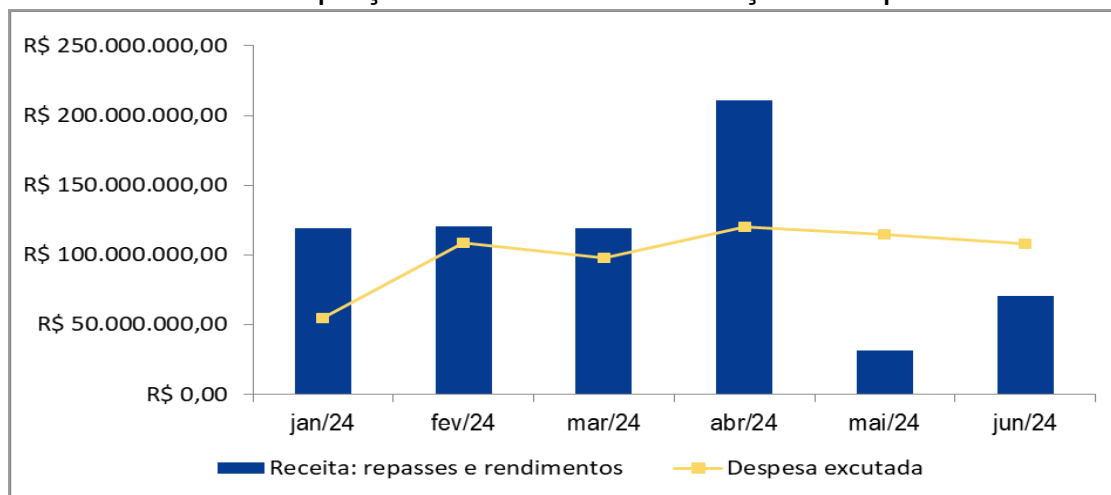
Gráfico 4: Série histórica do orçamento previsto versus repasses executados



Nota: elaboração própria (conforme dados das prestações de contas incluídas no processo.rio)

Do somatório entre os repasses realizados e as entradas de valores derivados das aplicações financeiras conciliadas nos meses de abril a junho de 2024, foi apurado como receitas recebidas no trimestre a quantia de **R\$ 313.308.690,63** - tendo a mesma sido distribuída no período referido conforme gráfico 5 subsequente.

Gráfico 5: Histórico de composição mensal das receitas e realização das despesas



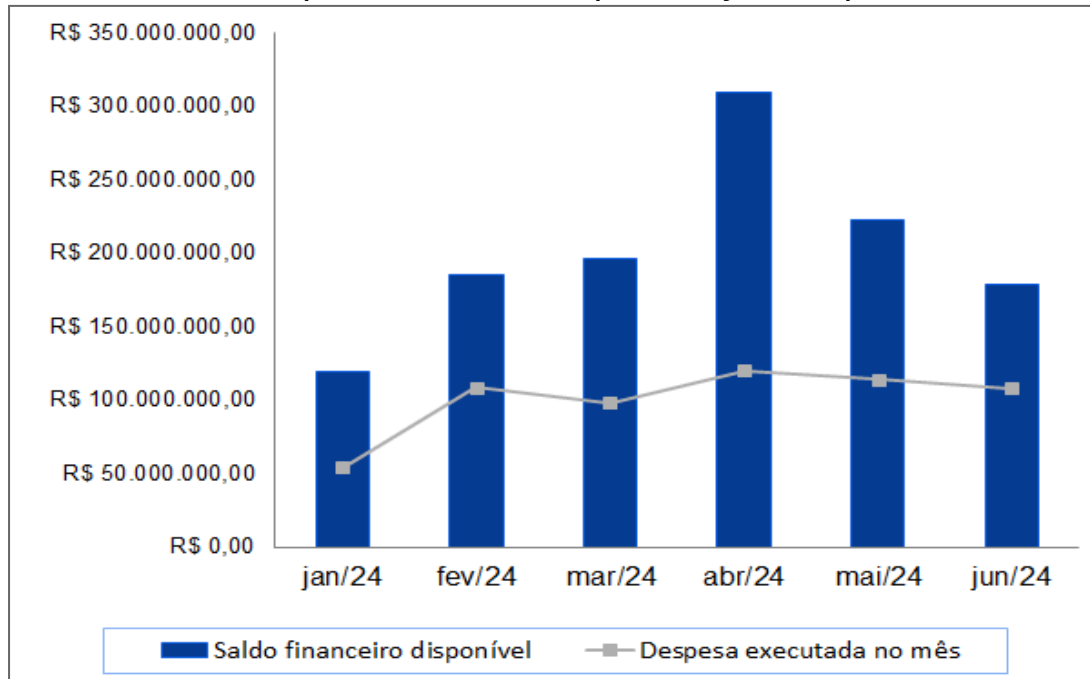
Nota: elaboração própria (conciliado por fluxo de caixa, a partir dos das prestações de contas incluídas no processo.rio e SIRS)

Relacionando os dados das receitas anteriormente descritas com a soma das despesas consolidadas (divulgadas e apuradas do SIRS), conforme fluxo de caixa, verificamos que em nenhum dos meses do período analisado as totalizações das despesas comprometidas superaram as disponibilidades de



saldos financeiros (resultantes também de entradas acumuladas em meses anteriores). Conforme tendência também demonstrada no gráfico 6 subsequente, saindo de março de uma configuração de despesa que atingiu um pouco mais de 98 milhões de reais, em **abril** as despesas alcançaram o pico de gastos do primeiro semestre de 2024, totalizando **R\$ 120.051.921,68**; reduzindo nos meses subsequente para **R\$ 114.416.651,63 (em maio)** e **R\$ 108.116.171,97 (em junho)**.

Gráfico 6: Histórico de disponibilidade de recursos para execução de despesas



Nota: elaboração própria (conciliado por fluxo de caixa, a partir dos dados das prestações de contas disponíveis no processo.rio)

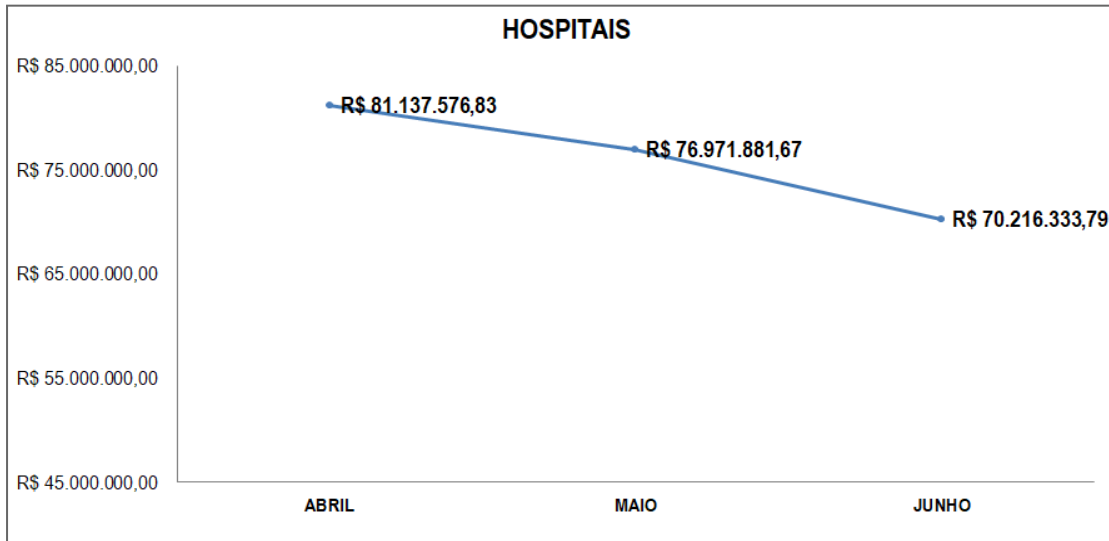
(b) Descrição detalhada por centro de custo (por unidades e rubricas)

i) Comparativo de gastos totais por unidades na execução do contrato

No tocante a distribuição das despesas por centro de custo, tomando como base comparativa o total registrado em abril (**R\$ 120.051.921,68**), foi observado uma redução respectivamente de 5,50% e 9,94% nos meses de maio e junho de 2024. Conforme tendências demonstradas nos gráficos 7.1 e 7.2 subsequentes: nos hospitais a redução foi de 13,46% com relação abril e 8,77% com relação a maio, nas UPAS a redução foi de 4,82% com relação ao total de despesas de abril; já na totalização das outras das unidades (Educatec, Regulação e Monitoramento, RS, Rinaldo de Lamare) houve um leve aumento de aproximadamente 1%.



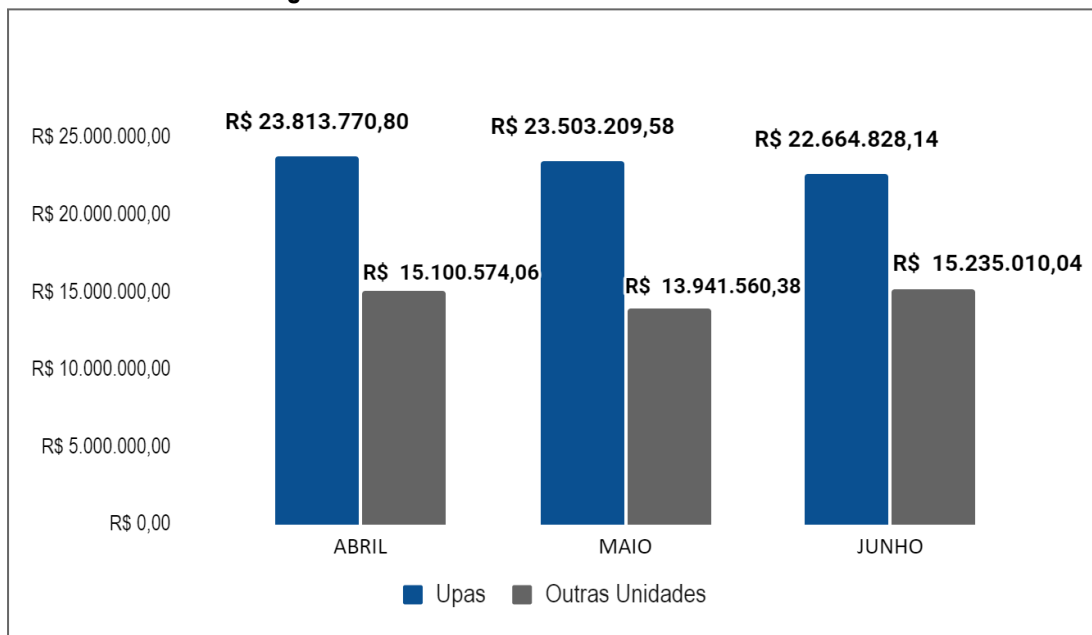
Gráfico 7.1: Histórico de gastos das unidades hospitalares



Nota: elaboração própria (consolidação de despesas de unidades hospitalares conforme SIRS)

A soma de gastos das unidades hospitalares demonstrados no gráfico 7.1 representam em abril 67,58% das despesas totais de cada período; as UPAS (gráfico 7.2) representam 19,83% dos gastos totais apresentados; já a somatória de gastos das outras unidades (gráfico 7.2: Educatec, Regulação e Monitoramento, RS, Rinaldo de Lamare) representam 12,59% das despesas totais apresentadas. No de junho caso de despesas das unidades hospitalares demonstrados no gráfico 7.1 representam 64,94% das despesas totais de cada período; as UPAS (gráfico 7.2) representam 20,96% dos gastos totais apresentados; já a somatória de gastos das outras unidades representam 14,09% do total dos gastos.

Gráfico 7.2: Histórico de gastos das UPAS



Nota: consolidação de despesas das UPAS e outras unidades



ii) Detalhamento de gastos por perfil de unidades
Tabela 8. Custo das unidades hospitalares no trimestre, com variação sinalizada variando de verde para vermelho nas unidades com diminuição ou aumento de gastos

Unidades	Abril	Maio	Junho	Variação	
				Junho-Abril	Total
H. M. RONALDO GAZOLLA	R\$ 30.693.194,50	R\$ 28.986.932,21	R\$ 27.175.527,73	-11,46%	R\$ 86.855.654,44
H. M. ROCHA FARIA	R\$ 18.494.955,70	R\$ 16.366.077,13	R\$ 12.064.512,63	-34,77%	R\$ 46.925.545,46
H. M. SOUZA AGUIAR	R\$ 6.987.727,76	R\$ 6.686.649,17	R\$ 6.270.275,60	-10,27%	R\$ 19.944.652,53
H. M. CER BARRA DA TIJUCA	R\$ 3.330.851,94	R\$ 3.203.398,32	R\$ 2.823.919,36	-15,22%	R\$ 9.358.169,62
H. M. SALGADO FILHO	R\$ 3.067.710,93	R\$ 3.087.984,53	R\$ 3.091.223,92	0,77%	R\$ 9.246.919,38
H. M. MIGUEL COUTO	R\$ 3.017.610,74	R\$ 3.155.329,72	R\$ 2.966.489,91	-1,69%	R\$ 9.139.430,37
H. M. FRANCISCO DA SILVA TELLES	R\$ 2.206.824,55	R\$ 2.200.202,83	R\$ 2.057.873,82	-6,75%	R\$ 6.464.901,20
H. M. ALEXANDER FLEMING	R\$ 2.154.646,77	R\$ 2.036.948,59	R\$ 2.080.380,27	-3,45%	R\$ 6.271.975,63
H. M. LOURENÇO JORGE	R\$ 2.036.978,21	R\$ 2.094.511,09	R\$ 2.111.406,66	3,65%	R\$ 6.242.895,96
H. M. CARMELA DUTRA	R\$ 1.856.879,08	R\$ 1.746.969,55	R\$ 1.867.958,89	0,60%	R\$ 5.471.807,52
H. M. MAT. LEILA DINIZ	R\$ 1.869.470,32	R\$ 1.832.040,82	R\$ 1.695.229,93	-9,32%	R\$ 5.396.741,07
H. M. MAT. FERNANDO MAGALHÃES	R\$ 1.705.281,63	R\$ 1.581.347,07	R\$ 1.579.939,06	-7,35%	R\$ 4.866.567,76
H. M. PIEDADE	R\$ 1.347.834,83	R\$ 1.305.468,63	R\$ 1.298.034,72	-3,69%	R\$ 3.951.338,18
H. M. MAT. HERCULANO PINHEIRO	R\$ 866.158,18	R\$ 1.071.302,51	R\$ 770.373,97	-11,06%	R\$ 2.707.834,66
H. M. JESUS	R\$ 765.251,92	R\$ 747.384,36	R\$ 856.519,52	11,93%	R\$ 2.369.155,80
H. M. ZOONOSES PAULO DARCOSO FILHO	R\$ 736.199,77	R\$ 637.742,21	R\$ 600.045,79	-18,49%	R\$ 1.973.987,77
H. M. MAT. ROCINHA	-	R\$ 224.360,11	R\$ 640.553,10	-	R\$ 864.913,21
H. M. ROCHA MAIA	-	R\$ 7.232,82	R\$ 205.271,31	-	R\$ 212.504,13
H.M. ALVARO RAMOS	-	-	R\$ 60.797,60	-	R\$ 60.797,60

Nota: elaboração própria (conforme dados das prestações de contas conforme SIRS)



Conforme tendência demonstrada na tabela 8 anterior, dentro da variação histórica associada à composição dos gastos dos hospitais, quando comparamos as despesas dos hospitais de junho com relação às de março, abril e maio, observamos um aumento de 8% com respeito a março, porém, uma redução respectiva de 13,46% e 8,77% com relação a abril e maio. Nesse sentido, a composição das despesas dos hospitais no segundo trimestre será apresentada em seguida (em ordem decrescentes de volume de gastos), cabendo ainda destacar que os percentuais informados indicam a posição da despesa referida com relação ao volume de despesas gerais no mês de referência:

- Ronaldo Gazolla: Abril (39% - R\$ 27.175.527,73), Maio (38% - R\$ 28.956.932,21), Junho (39% - R\$ 27.175.527,73);
- Rocha Faria: Abril (17% - R\$ 12.064.512,63), Maio (21% - R\$ 16.366.077,13), Junho (17% - R\$ 12.064.512,63);
- Souza Aguiar: Abril 8% (R\$ 6.270.275,60), Maio (9% - R\$ 6.686.649,17), Junho (9% - R\$ 6.270.275,60);
- Salgado Filho: Abril (4% R\$ 3.091.223,92), Maio (4% - R\$ 3.203.398,32), Junho (4% - R\$ 3.091.223,92);
- Miguel Couto: Abril (4% R\$ 2.966.489,91), Maio (4% - 3.155.329,72), Junho (4% - R\$ 2.966.489,91);
- CER Barra: Abril (4% - 2.823.919,36), Maio (4% - R\$ 3.203.398,32), Junho (4% - 2.823.919,36);
- Lourenço Jorge: Abril (3% - R\$ 2.036.978,21), Maio (3% - R\$ 2.094.511,09), Junho (3% - R\$ 2.111.406,66);
- Alexandre Fleming: Abril (3% - R\$ 2.154.646,77), Maio (3% R\$ 2.036.948,59), Junho (3% - R\$ 2.080.380,27);
- Francisco da Silva Telles: Abril (3% - R\$ 2.206.824,55), Maio (3% R\$ 2.200.202,83), Junho (3% - R\$ 2.057.873,82);

Seguindo a mesma lógica, as unidades que apresentaram menor número de gastos foram:

- Mat. Carmela Dutra: Abril (2% - R\$ 1.856.879,08), Maio (2% R\$ 1.746.968,55), Junho (3% - R\$ 1.867.958,89);
- Mat. Leila Diniz: Abril (2% - R\$ 1.869.470,32), Maio (2% - R\$ 1.832.040,82), Junho (3% - R\$ 1.695.229,93);
- Mat. Fernando Magalhães: Abril (2% - R\$ 1.705.281,83), Maio (2% - 1.581.347,07), Junho (2% - R\$ 1.579.939,06);
- Piedade: Abril (2% - R\$ 1.347.834,83), Maio (2% R\$ 1.305.468,63), Junho (2% - R\$ 1.298.034,72);
- Municipal de Jesús: Abril (1% - R\$ 765.251,92), Maio (1% - R\$ 747.384,36), Junho (2% - R\$ 856.519,52);
- Mat. Herculano Pinheiro: Abril (1% - R\$ 866.158,18) Maio (1% - R\$ 1.071.302,51), Junho (1% - R\$ 770.373,97);
- Maternidade Rocinha: Maio (0,29% - R\$, Junho (0,91% - R\$ 640.553,10);
- Centro de C. de Zoonoses: Abril (1% - R\$ 736.199,77), Maio (0,83% - R\$, Junho (0,85% - R\$ 600.045,79);
- Rocha Maia: Abril 0,3% (R\$ 205.271,31), Maio (0,01% , Junho (0,29% - R\$ 205.271,31);
- Álvaro Ramos: Abril 0,1% (R\$ 60.797,60), Junho (0,1% - R\$ 60.797,60);

Conforme demonstrado tabela 9, no caso das UPAS, no segundo trimestre foram registrados como gastos os valores em seguida apresentados:



Tabela 9. Despesas UPAS no trimestre, com variação sinalizada variando de verde para vermelho nas unidades com diminuição ou aumento de gastos

Unidades	Abril	Maio	Junho	Variação	
				Junho-Abril	Total no trimestre
UPA CIDADE DE DEUS	R\$ 2.070.250,39	R\$ 1.783.207,30	R\$ 1.882.171,99	-9,09%	R\$ 5.735.629,68
UPA SENADOR CAMARÁ	R\$ 2.219.857,05	R\$ 2.289.224,04	R\$ 1.833.046,32	-17,42%	R\$ 6.342.127,41
UPA MAGALHÃES BASTOS	R\$ 2.025.913,59	R\$ 1.929.396,46	R\$ 2.058.204,66	1,59%	R\$ 6.013.514,71
UPA VILA KENNEDY	R\$ 1.924.032,65	R\$ 1.942.372,20	R\$ 2.105.905,21	9,45%	R\$ 5.972.310,06
UPA COSTA BARROS	R\$ 1.909.116,41	R\$ 1.724.892,83	R\$ 1.928.717,08	1,03%	R\$ 5.562.726,32
UPA MADUREIRA	R\$ 1.905.202,34	R\$ 1.912.208,50	R\$ 1.843.369,88	-3,25%	R\$ 5.660.780,72
UPA ROCHA MIRANDA	R\$ 1.994.141,74	R\$ 1.958.048,63	R\$ 1.629.846,21	-18,26%	R\$ 5.582.036,58
UPA ENGENHO DE DENTRO	R\$ 1.875.086,43	R\$ 1.921.128,06	R\$ 1.707.096,94	-8,96%	R\$ 5.503.311,43
UPA DEL CASTILHO	R\$ 2.206.400,57	R\$ 2.009.421,11	R\$ 2.618.163,17	18,66%	R\$ 6.833.984,85
UPA JOÃO XXIII	R\$ 1.928.433,30	R\$ 2.191.257,98	R\$ 1.644.345,09	-14,73%	R\$ 5.764.036,37
UPA SEPETIBA	R\$ 1.845.389,03	R\$ 1.905.613,73	R\$ 1.621.931,75	-12,11%	R\$ 5.372.934,51
UPA PACIÊNCIA	R\$ 1.909.947,30	R\$ 1.936.438,74	R\$ 1.792.029,84	-6,17%	R\$ 5.638.415,88

Nota: elaboração própria (conforme dados das prestações de contas conforme SIRS)

No caso do grupo definido como “Outras Unidades” (Riosaúde, serviços de apoio, regulação e monitoramento, Educatec e Rinaldo Lamare), no segundo trimestre foram registrados como gastos os valores em seguida apresentados e seus percentuais aproximados com relação às despesas totais de cada mês. No tocante aos percentuais descritos, foi utilizado como base de cálculo relacional o somatório das despesas gerais (hospitais, Upas e outras) nos meses de referência:

- RioSaúde: Abril (6% - R\$ 7.074.013,29), Maio (6% - R\$ 6.589.448,44), Junho (7% - R\$ 7.047.250,39);
- Serviços de Apoio a Saúde: Abril (5% - R\$ 6.443.022,38), Maio (5% - R\$ 6.116.521,85), Junho (6% - R\$ 6.709.989,59);
- Regulação e Monitoramento: Abril (1,2% - R\$ 1.446.285,37), Maio (1% - R\$ 1.164.249,42), Junho (1,3% - R\$ 1.402.620,58);
- EDUCATEC: Abril (0,09% - R\$ 103.219,02), Maio (0,02% - R\$ 71.340,67), Junho (0,07% - R\$ 75.149,48);
- Rinaldo de Lamare: Abril (0,03% - R\$ 34.034,00);



Portanto, em seguida será demonstrado graficamente referido agrupamento de custos.

Tabela 10. Agrupamento de custo Outras Unidades no trimestre, com variação sinalizada variando de verde para vermelho nas unidades com diminuição ou aumento de gastos

Unidades	Abril	Maio	Junho	Variação	
				Abril-Junho	Total
RIOSAUDE- EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE	R\$ 7.074.013,29	R\$ 6.589.448,44	R\$ 7.047.250,39	-0,38%	R\$ 20.710.712,12
SERVIÇOS DE APOIO À SAÚDE	R\$ 6.443.022,38	R\$ 6.116.521,85	R\$ 6.709.989,59	4,14%	R\$ 19.269.533,82
REGULAÇÃO E MONITORAMENTO	R\$ 1.446.285,37	R\$ 1.164.249,42	R\$ 1.402.620,58	-3,02%	R\$ 4.013.155,37
EDUCATEC	R\$ 103.219,02	R\$ 71.340,67	R\$ 75.149,48	-27,19%	R\$ 249.709,17
RINALDO DE LAMARE	R\$ 34.034,00	-	-	-	R\$ 34.034,00

Nota: elaboração própria (conforme dados das prestações de contas conforme SIRS)

iii) Série histórica e agrupamento por rubrica (tipo de despesa).

Conforme dados divulgados no SIRS, apresentamos abaixo o quadro de consolidação das despesas do segundo trimestre de 2024. Destacamos que as categorias e composições abaixo elencadas estão organizadas a partir das descrição do sistema citado, tendo sido apuradas conforme metodologia já mencionada na parte introdutória deste relatório.

Quadro 7. Distribuição das de despesa por rubrica no segundo trimestre

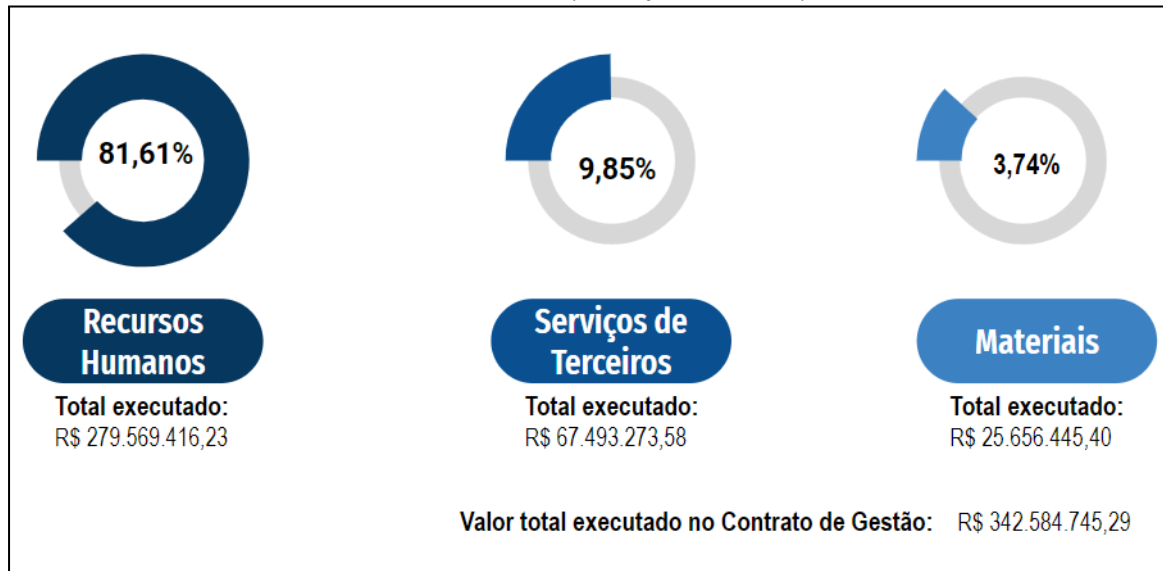
TIPO DE DESPESA	Abril	Maio	Junho
Recursos humanos	R\$ 90.697.447,33	R\$ 93.773.629,60	R\$ 95.098.339,30
Piso de enfermagem	R\$ 3.501.439,67	R\$ 1.910.746,27	R\$ 2.068.025,55
Materiais	R\$ 7.612.206,42	R\$ 4.132.665,82	R\$ 1.083.350,46
Serviços de terceiros	R\$ 14.594.009,43	R\$ 12.033.825,80	R\$ 7.118.801,56
Impostos / contribuições	R\$ 1.549.043,73	R\$ 1.580.789,14	R\$ 1.362.682,29
Serviços públicos	R\$-	R\$ 45.577,90	R\$-
Investimentos	R\$ 1.055.621,38	R\$ 77.805,35	R\$ 220.389,66
Juros e multas	R\$ 846.001,82	R\$ 851.618,79	R\$ 964.235,62
Despesas anteriores	R\$ 171.484,33	R\$ 992,65	R\$ 199.160,88
Taxas e tarifas	R\$ 5.049,30	R\$ 4.056,15	R\$ 1.186,65
Diárias	R\$ 19.618,28	R\$ 4.944,16	R\$ -
TOTAL	R\$ 120.051.921,69	R\$ 114.416.651,63	R\$ 108.116.171,97

Nota: elaboração própria (conforme consolidação de dados incluídas no SIRS)



Cabe ainda ressaltar que os somatórios mensais apontados no quadro anterior são equivalentes aos totais de despesas apresentados no relatório de conciliação da RioSaúde disponibilizadas no processo.rio e estão distribuídos no gráfico 8 abaixo demonstrado:

Gráfico 8. Despesas totais consolidadas por rubrica (abril a junho de 2024)



Nota: elaboração própria (conforme consolidação de dados incluídas no SIRS)

c) Considerações finais sobre as análises financeiras: composição, conciliação e consolidação do resultado financeiro financeiro

Considerando as conciliações das contas de execução e provisionamento, bem como a composição/consolidação das despesas identificadas no SIRS, conforme dados mensurados e detalhado nos quadros 4, 5 e 6 do Apêndice I deste relatório, apresentamos na sequência o “Demonstrativo de Resultado Financeiro (DRF)” por fluxo de caixa.

- ✓ c1 - No tocante às receitas: os repasses acumulados no semestres totalizaram R\$ **670.253.549,77** - quando a esta composição somamos os rendimentos resultantes de todas as aplicações financeiras do período **R\$ 2.278.049,68**, encontramos como receita acumulada no semestre o valor de **R\$ 672.531.599,75**.
- ✓ c2 - Com respeito à consolidação das despesas executadas no semestre: se consideramos como critério de atribuição os valores apresentados no SIRS, bem como informado no relatório de conciliação de cada um dos meses apresentados no processo.rio, encontraremos como despesa total executada no semestre o somatório de **R\$ 603.575.665,93**.



- ✓ c3 - Apuração do resultado financeiro acumulado por fluxo de caixa: conforme conciliações detalhada no apêndice, ao subtrair os estornos acumulados da composição da despesa anteriormente destacada e relacionar o saldo resultante de referida operação com a totalização das receitas também do semestre, encontraremos como resultado financeiro por fluxo de caixa o superávit acumulado de **R\$ 75.744.694,66**. Cabendo destacar que o superávit de caixa citado coincidente com saldo bancário total apresentado, conforme soma dos saldos das contas de execução e provisão no final de junho de 2024, respectivamente: R\$ 59.914.163,67 e R\$ 15.830.530,99 -
- ✓ c4 - Reserva e variação do saldo da conta de provisionamento no semestre: dos valores relacionados com a variação do saldo de provisionamento, os valores transferidos da conta de execução para a conta de provisionamento no semestre totalizaram **R\$ 83.672.289,04**, dessa composição, conforme detalhado no quadro II anterior, foram devolvidos para a conta de execução durante o semestre a somatória de 68.665.656,57 - quando a esta variação somamos as entradas derivadas de aplicações financeiras da conta de provisões, encontramos como saldo no final do semestre o valor de **R\$ 15.830.530,99**.



Quadro 8. Resultado Financeiro Acumulado

CONTA EXECUÇÃO	jan.-24	fev.-24	mar.-24	abr.-24	mai.-24	jun.-24	ACUMULADO
REP - Repasse	R\$ 119.078.289,26	R\$ 120.169.537,07	R\$ 119.078.289,26	R\$ 210.349.475,48	R\$ 31.311.857,46	R\$ 70.266.101,24	R\$ 670.253.549,77
REND - Rendimentos	R\$ 278.773,72	R\$ 201.596,76	R\$ 162.551,66	R\$ 586.962,00	R\$ 208.319,84	R\$ 15.947,48	R\$ 1.454.151,46
EST - Outras entradas (estornos)	R\$ 180,00	R\$ 38.189,52	R\$ 32.566,10	R\$ 1.906.608,74	R\$ 156.087,68	R\$ 4.655.128,80	R\$ 6.788.760,84
ΔEP - Variação das transf. c/ provisão	-R\$ 11.496.113,86	-R\$ 2.373.351,81	-R\$ 13.629.567,45	-R\$ 2.168.018,29	-R\$ 20.369.202,59	R\$ 35.029.621,53	-R\$ 15.006.632,47
RE - Receita Execução	R\$ 119.357.062,98	R\$ 120.371.133,83	R\$ 119.240.840,92	R\$ 210.936.437,48	R\$ 31.520.177,30	R\$ 70.282.048,72	R\$ 671.707.701,23
DE - Despesa Execução	R\$ 54.392.212,39	R\$ 108.592.832,19	R\$ 98.005.876,07	R\$ 120.051.921,68	R\$ 114.416.651,63	R\$ 108.116.171,97	R\$ 603.575.665,93
SCE = Saldo Conta de Execução	R\$ 53.468.916,73	R\$ 62.912.056,08	R\$ 70.550.019,58	R\$ 161.173.125,83	R\$ 58.063.536,59	R\$ 59.914.163,67	R\$ 59.914.163,67
CONTA PROVISÃO	jan.-24	fev.-24	mar.-24	abr.-24	mai.-24	jun.-24	ACUMULADO
Entrada	R\$ 20.369.202,59	R\$ 20.369.202,59	R\$ 20.396.662,98	R\$ 2.168.018,29	R\$ 20.369.202,59	R\$ 0,00	R\$ 83.672.289,04
Saída	R\$ 8.873.088,73	R\$ 17.995.850,78	R\$ 6.767.095,53	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 35.029.621,53	R\$ 68.665.656,57
Rendimentos	R\$ 74.975,34	R\$ 43.415,90	R\$ 135.480,15	R\$ 184.009,86	R\$ 183.326,77	R\$ 202.690,50	R\$ 823.898,52
Saldo conta provisão	R\$ 11.571.089,20	R\$ 13.987.856,91	R\$ 27.752.904,51	R\$ 30.104.932,66	R\$ 50.657.462,02	R\$ 15.830.530,99	R\$ 15.830.530,99
Saldo (execução + provisão)	R\$ 65.040.005,93	R\$ 76.899.912,99	R\$ 98.302.924,09	R\$ 191.278.058,49	R\$ 108.720.998,61	R\$ 75.744.694,66	

DFC - DEMONSTRATIVO DE RESULTADO POR FLUXO DE CAIXA	
RA - Receita Acumulada	R\$ 672.531.599,75
DA - Despesa Acumulada	R\$ 596.786.905,09
RFC - Resultado = Déficit/Superávit de Caixa Acumulado	R\$ 75.744.694,66

Nota: Conforme conciliação e consolidação de dados apresentados nos quadros 4, 5 e 6 do apêndice I.



5. Análise dos Relatórios de Acompanhamento e Ofícios Enviados

Em atenção, as atividades desenvolvidas na execução do objeto de contrato, nos meses de Abril à Junho de 2024, conforme Cláusula Oitava – de acompanhamento e avaliação do contrato de gestão, 8.1 – VI, foi recebido pelo Núcleo Técnico de Monitoramento dos Contratos de Gestão – RIOSAÚDE, 73 relatórios referentes ao período em análise. Sendo, 24 em conformidades e 49 finalizando alguns pontos de inconformidades.

No período de abril a junho de 2024, o Núcleo Técnico de Monitoramento dos Contratos de Gestão – RIOSAÚDE recebeu 73 relatórios, conforme previsto na Cláusula Oitava do contrato de gestão, item 8.1 – VI. Desses, 24 relatórios estavam em conformidade, enquanto 49 apresentavam algum ponto de inadequação.

No mês de Abril, foram emitidos 25 relatórios de acompanhamento das unidades, sendo 7 com sinalização de plena conformidade.

Em relação à **Estrutura física**, na Upa Madureira a climatização e a conservação, foram apontadas como não adequadas, sem detalhamentos adicionais na informação. Na Upa Costa Barros houve, apontamentos em relação à conservação, sendo informado que, providências quanto a resolução já estão em andamento. Quanto ao **Controle de acesso**, o Complexo Hospitalar Rocha Faria e a Upa Madureira informaram que os colaboradores estão sem uniformes, já sendo providenciado a resolução pela RioSaúde.

No eixo **Recursos Humanos**, o Complexo Hospitalar Rocha Faria, a Coordenadoria Geral de Atenção Primária 1.0, Policlínica Newton Bethlem CAP 4.0, Coordenadoria Geral de Atenção Primária AP 5.1 e a Policlínica Antônio Ribeiro Netto, sinalizaram que, os colaboradores não foram cadastrados no CNES dentro do prazo estipulado. Já está sendo solicitado pela CAP 4.0. A Coordenadoria Geral de Atenção Primária e AP 5.1, CAP 4.0, Policlínica Newton Bethlem CAP 4.0, Almoxarifado da CAP 5.2, Policlínica Lincoln de Freitas Filho, Coordenadoria Geral de Atenção Primária AP 1.0, Divisão de Vigilância em Saúde, CAPS Simão Bacamarte, S/IVISA-Rio e Policlínica Antônio Ribeiro Netto, não possuem ponto biométrico, compatível com o volume de profissionais e há também ausência da publicação da escala dos profissionais. A CAP 4.0 informa que está sendo providenciando o fluxo adequado para cumprimento da meta. No Complexo Hospitalar Rocha Faria, UPA Magalhães e UPA Madureira, a composição da equipe não está em conformidade ao previsto contratualmente, e foi informado pelas mesmas que existiam vacâncias de profissionais assistenciais e absenteísmo de profissionais assistenciais no dia da visita. O Centro de Medicina Veterinário Jorge Vaitsmam e a Upa Madureira, com profissionais assistenciais sem uniforme e sem crachá de identificação - há sinalização



pela unidade de que a aquisição já foi solicitada, inclusive com a entrega dos uniformes dos profissionais médicos.

Sobre o material de transporte/permanente, a Upa Magalhães Bastos possui macas aguardando reparo. Na Upa Vila Kennedy, armários com portas e puxadores quebrados. Na farmácia do Complexo Hospitalar Rocha Faria, foi constatada a falta de oxacilina devido à escassez de matéria-prima no mercado. A Upa Engenho de Dentro, também apresentou ausência de alguns medicamentos. Em relação ao **Almoxarifado** da Upa Del Castilho e Upa Engenho de Dentro, foi detectado a falta de insumos. Finalizando, no quesito **Controle de qualidade e segurança do paciente e do trabalhador**, o autoclave da Upa de Madureira encontra-se em manutenção fora da unidade e a Upa Vila Kennedy, com defeito na refrigeração na unidade da esterilização.

No mês de maio foram emitidos 28 relatórios de acompanhamento, dos quais 11 estavam em conformidade.

A UPA Madureira sinaliza problemas de climatização e conservação e informa que a RioSaúde tem previsão de obras. A UPA Engenho de Dentro, com locais de afundamento de pisos. Quanto ao **Controle de Acesso**, na UPA Madureira os controladores de acesso sem uniforme, a solicitação já foi feita à RIOSAÚDE.

Em referência aos **Recursos Humanos**, a Upa Madureira, Upa Magalhães, o Complexo Hospitalar do Rocha Faria e a Upa Magalhães Bastos, com vacâncias de profissionais assistenciais. As unidades S/IVISA-RIO, Coordenadoria Geral de Atenção Primária AP-5.1, Policlínica Lincoln de Freitas Filho, Almoxarifado da CAP 5.2, Policlínica Antônio Ribeiro Netto, CAPS Simão Bacamarte, Divisão de Vigilância em Saúde, Coordenadoria Geral de Atenção Primária AP 1.0 e a Policlínica Antônio Ribeiro Netto não possuem ponto biométrico. O Centro de Medicina Veterinário Jorge Vaitsman, com profissionais assistenciais sem uniforme e crachá de identificação. As Policlínicas Lincoln de Freitas Filho, Antônio Ribeiro Netto e Newton Bethlehem CAP 4.0, Coordenadoria Geral de Atenção Primária AP-5.1 e CAP4.0, as escalas dos profissionais, não são publicadas. A CAP 4.0 está em processo de adequação para agosto. As Policlínicas Antônio Ribeiro Netto e Newton Bethlem CAP 4.0: As Coordenadorias Geral de Atenção Primária AP 1.0 e da AP 5.1 não realizam o cadastramento dos colaboradores no CNES, dentro do prazo de 30 dias. A Policlínica Newton Bethlem, informou a solicitação de inclusão.

Em referência ao **Material de Transporte/permanente** a Upa Magalhães Bastos, com macas, aguardando reparo, a Upa Vila Kennedy, com armários com portas e puxadores quebrados. Quanto ao



questo **Farmácia**, o Complexo Hospitalar Rocha Faria, permanece sem Oxacilina, mantendo a alegação da falta da matéria prima.

Na Maternidade da Rocinha, o **Almoxarifado** com falta de cânula de Guedel. Em referência ao **Controle de qualidade e segurança do paciente e do trabalhador**, a unidade não possui: UCR, Reanimador Neonatal com babypuff, e CME. A Maternidade possui contrato com a Empresa Bioxxi. Comprometendo-se com as devidas melhorias. Uma vez que é uma unidade, recém inaugurada.

No mês de Junho, foram analisados 20 relatórios de acompanhamento, sendo 6 em conformidades.

Sobre a **estrutura física**, a UPA Madureira apresenta problemas na climatização e conservação, com previsão de início de obras. A UPA Senador Camará com pisos afundando, o sistema de combate a incêndios está inoperante. Quanto ao **Controle de Acesso**, a UPA Madureira, a equipe de controle de acesso está sem uniforme. Segundo informado no relatório de acompanhamento, a "RioSaúde alega tomada de providências para resolução do caso".

No item de **Recursos Humanos**, o Complexo Hospitalar do Rocha Faria aponta que há vacâncias a serem supridas nas especialidades médicas, sendo justificado a não desassistência. Na UPA Madureira, a vacância refere-se a 1 profissional Administrativo, 1 Técnico de Farmácia, 1 Clínico e 1 Técnica de Enfermagem. Ainda, na unidade, profissionais assistenciais estão sem uniforme e identificação adequada, aguardando a aquisição já feita à RIOSAÚDE. No Hospital Jorge Vaitsman, os profissionais assistenciais também estão sem uniforme e identificação adequada.

Em relação ao ponto biométrico e cadastro dos profissionais no CNES, a S/IVISA-RIO informa que a unidade ainda não tem ponto biométrico e as Coordenadorias Gerais 5.1, 1.0 e 4.0 informam que ainda não incluíram os profissionais no CNES em suas respectivas lotações.

Há ausência de ponto biométrico nas unidades Policlínica Lincoln de Freitas Filho - AP 5.3, Policlínica Antônio Ribeiro Netto, CAPS Simão Bacamarte, Divisão da Vigilância em Saúde (Divisão X) - Coordenadoria Geral de Atenção Primária - AP 5.3 e o Almoxarifado da CAP 5.2, Coordenadoria Geral de Atenção Primária - AP 1.0.

Quanto à **Farmácia**, o Complexo Hospitalar do Rocha Faria permanece sem oxacilina, ainda sem a possibilidade de compra da matéria prima. Ainda, no item de **almoxarifado**, foram sinalizados pelo o Complexo Hospitalar Rocha Faria estoques críticos de luva estéril nº 6,5 e sonda vesical nº 20.



6. Auditorias Externa

No período em análise, não foram comunicadas Auditorias Externas para manifesto por este Núcleo Técnico.



DECRETO Nº 18.208 DE 09 DE DEZEMBRO DE 1999

Trata da compilação das alterações, inclusões e exclusões de prefixos de matrículas funcionais num único ato.

O PREFEITO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, e tendo em vista o que consta do processo nº 05/002.966/97,

CONSIDERANDO a necessidade operacional de condensação das mudanças produzidas pelos Decretos "N" nº 17.013/98 e nº 17.520/99 à redação original do Anexo II ao Decreto nº 15.834/97; e

CONSIDERANDO a boa técnica legislativa, aqui aplicável por analogia, DECRETA:

Art. 1º Ficam todas as alterações, exclusões e incl usões de prefixos de matrículas realizadas em relação ao Anexo II do Decreto "N" nº 15.834/97 condensadas neste ato e sanadas eventuais irregularidades.

Art. 2º Fica criado, no bojo da compilação de que t rata o art. 1º deste Decreto, novo prefixo de individualização funcional - o 57 -, capaz de identificar o servidor público da Administração Direta Federal; colocado à disposição deste Município por conta de vinculação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Art. 3º Este Decreto entrará em vigor na data de su a publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 09 de dezembro de 1999 - 435ª de Fun dação da Cidade

LUIZ PAULO FERNANDEZ CONDE

D.O. RIO 10.12.1999, acompanhado de

ANEXO

O anexo encontra-se disponível, ainda, no Paço Municipal.

ANEXO II

PREFIXOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS (ADMINISTRAÇÃO DIRETA)

Valorizamos sua privacidade

Utilizamos cookies para aprimorar sua experiência neste Portal. Ao clicar em "Aceitar todos", você concorda com nossa [Política de Privacidade](#)



GRUPO I	PREFIXOS
EM ATIVIDADE	10
Ocupante de cargo em comissão	11
Ocupante de função gratificada	12
À disposição de outros órgãos	13
Aposentado sem fixação de proventos	14
Aposentado com fixação de proventos	15
Em disponibilidade	17

SERVIDORES CELETISTAS (ADMINISTRAÇÃO DIRETA)

GRUPO II	PREFIXOS
EM ATIVIDADE	20
Ocupante de cargo em comissão	21
Ocupante de função gratificada	22
À disposição de outros órgãos	23
Aposentado sem fixação de proventos	24
Aposentado com fixação de proventos	25
Aposentado em função de confiança	26
Bolsistas residentes	28
Contratado por tempo determinado	29

SERVIDORES ESTATUTÁRIOS (ADMINISTRAÇÃO INDIRETA)

GRUPO III	PREFIXOS
EM ATIVIDADE	30
Ocupante de cargo em comissão	31
Ocupante de função gratificada	32
À disposição de outros órgãos do Município do Rio de Janeiro	33
À disposição de outros órgãos públicos	34
Aposentado sem fixação de proventos	35
Aposentado com fixação de proventos	36
Em disponibilidade	37

SERVIDORES CELETISTAS (ADMINISTRAÇÃO INDIRETA)

Valorizamos sua privacidade

Utilizamos cookies para aprimorar sua experiência neste Portal. Ao clicar em "Aceitar todos", você concorda com nossa [Política de Privacidade](#)



GRUPO IV	PREFIXOS
TEM ATIVIDADE	40
Ocupante de cargo em comissão	41
Ocupante de função gratificada	42
A disposição de outros órgãos do Município do Rio de Janeiro	43
A disposição de outros órgãos públicos	44
TEM EMPREGO DE CONFIANÇA	45
CONTRATADO POR TEMPO DETERMINADO	47
BOLSISTA/ESTAGIÁRIO/MÉRIM	48

SERVIDORES ESTATUTÁRIOS DE OUTRAS ENTIDADES À DISPOSIÇÃO DO ÓRGÃO (ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA)

GRUPO V	PREFIXOS
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES)	50
DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	51
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	52
DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA FEDERAL	53
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA FEDERAL	54
DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	56
DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA FEDERAL SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)	57
DE OUTROS	59

PESSOAL ESTRANHO AO SERVIÇO PÚBLICO (ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA)

GRUPO VI	PREFIXOS
Ocupante de cargo em comissão	60
COTISTA (PENSÃO DE ALIMENTOS)	61
PENSIONISTAS DO ÓRGÃO	62
VÍDUVAS COM DIREITO A SALÁRIO FAMÍLIA	63
DEPENDENTES COM DIREITO A SALÁRIO FAMÍLIA	64

GRUPO VI	PREFIXOS
PENSIONISTA DO PREVI RIO	65
REPRESENTANTES DE ENTIDADES	66
APOSENTADO SEM FIXAÇÃO DE PROVENTOS	67
APOSENTADO COM FIXAÇÃO DE PROVENTOS	68
Ocupante de emprego de confiança	69

SERVIDORES PÚBLICOS APOSENTADOS EM EXERCÍCIO DE FUNÇÃO DE CONFIANÇA (ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA)

Utilizamos cookies para aprimorar sua experiência neste Portal. Ao clicar em "Aceitar todos", você concorda com nossa Política de Privacidade

Valorizamos sua privacidade



GRUPO VII	PREFIXOS
DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	70
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES)	71
DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	72
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	73
DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA FEDERAL	74
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA FEDERAL	75
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (EMPRESAS E SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA)	76
DE OUTROS ESTADOS	77
DE OUTROS MUNICÍPIOS	78

SERVIDORES CELETISTA DE OUTRAS ENTIDADES À DISPOSIÇÃO DO ÓRGÃO (ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA)

GRUPO VIII	PREFIXOS
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES)	80
DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	81
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	82
DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA FEDERAL	83
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA FEDERAL	84
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (EMPRESAS E SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA)	85
DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	86
DE OUTROS	89

ANEXO II

ATRIBUIÇÃO DE PREFIXOS PARA SERVIDORES ESTATUTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA GRUPO I

GRUPO I	PREFIXOS
EM ATIVIDADE	10
OCUPANTES DE CARGO EM COMISSÃO	11
OCUPANTES DE FUNÇÃO GRATIFICADA	12
À DISPOSIÇÃO DE QUALQUER ÓRGÃO EXTERNO À ADMINISTRAÇÃO DIRETA (MUNICIPAL / ESTADUAL / FEDERAL)	13
APOSENTADOS SEM FIXAÇÃO DE PROVENTOS	14
APOSENTADOS COM FIXAÇÃO DE PROVENTOS	15
EM DISPONIBILIDADE	17

Valorizamos sua privacidade

Utilizamos Cookies para aprimorar sua experiência neste Portal. Ao clicar em "Aceitar todos", você concorda com nossa Política de Privacidade

ATRIBUIÇÃO DE PREFIXOS PARA SERVIDORES CELETISTAS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA



SMSOFI202432709A



GRUPO II	PREFIXOS
EM ATIVIDADE	20
OCUPANTES DE CARGO EM COMISSÃO	21
À DISPOSIÇÃO DE QUALQUER ÓRGÃO EXTERNO À ADMINISTRAÇÃO DIRETA (MUNICIPAL / ESTADUAL / FEDERAL)	23
APOSENTADOS SEM FIXAÇÃO DE PROVENTOS (DESTINATÁRIOS DO DECRETO Nº 2331/1979)	24
APOSENTADOS COM FIXAÇÃO DE PROVENTOS (DESTINATÁRIOS DO DECRETO Nº 2331/1979)	25
CONTRATADOS POR TEMPO DETERMINADO (DESTINATÁRIOS DA LEI Nº 1978/1993)	29

ATRIBUIÇÃO DE PREFIXOS PARA SERVIDORES ESTATUTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA (FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS MUNICIPAIS)

GRUPO III	PREFIXOS
EM ATIVIDADE	30
OCUPANTES DE CARGO EM COMISSÃO	31
OCUPANTES DE FUNÇÃO GRATIFICADA	32
À DISPOSIÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	33
À DISPOSIÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS PÚBLICOS	34
APOSENTADOS SEM FIXAÇÃO DE PROVENTOS	35
APOSENTADOS COM FIXAÇÃO DE PROVENTOS	36
EM DISPONIBILIDADE	37

ATRIBUIÇÃO DE PREFIXOS PARA SERVIDORES CELETISTAS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA (FUNDAÇÕES/AUTARQUIAS/EMPRESAS E SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA MUNICIPAIS)

GRUPO IV	PREFIXOS
EM ATIVIDADE	40
OCUPANTES DE CARGO EM COMISSÃO	41
À DISPOSIÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	43
À DISPOSIÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS PÚBLICOS	44
EM EMPREGO DE CONFIANÇA	45
CONTRATADOS POR TEMPO DETERMINADO	47
BOLSISTAS/ESTAGIÁRIOS/MIRIM	48

ATRIBUIÇÃO DE PREFIXOS PARA SERVIDORES ESTATUTÁRIOS ORIGINÁRIOS DE OUTRAS ENTIDADES À DISPOSIÇÃO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Valorizamos sua privacidade

Utilizamos cookies para aprimorar sua experiência neste Portal. Ao clicar em "Aceitar todos", você concorda com nossa [Política de Privacidade](#)



GRUPO V	PREFIXOS
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES)	50
DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	51
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	52
DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA FEDERAL	53
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA FEDERAL	54
DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	56
VINCULADOS AO SISTEMA UNICIO DE SAÚDE – SUS	57
DE OUTROS (CÂMARA MUNICIPAL-RJ / TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO / OUTRAS PREFEITURAS E ESTADOS)	59

ATRIBUIÇÃO DE PREFIXOS A PESSOAL ESTRANHO AO SERVIÇO PÚBLICO PARA EXERCÍCIO NA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

GRUPO VI	PREFIXOS
OCUPANTES DE CARGO EM COMISSÃO	60
COTISTA (PENSÃO DE ALIMENTOS)	61
PENSIONISTAS ESPECIAL (DETERMINAÇÃO JUDICIAL)	62
VIÚVAS COM DIREITO A SALÁRIO FAMÍLIA	63
DEPENDENTES COM DIREITO A SALÁRIO FAMÍLIA	64
PENSIONISTAS DO PREVI-RIO	65
REPRESENTANTES DE ENTIDADES / MEMBROS PARTICIPANTES DE COMISSÕES	66
APOSENTADO SEM FIXAÇÃO DE PROVENTOS	67
APOSENTADO COM FIXAÇÃO DE PROVENTOS	68
OCUPANTES DE EMPREGO DE CONFIANÇA	69

ATRIBUIÇÃO DE PREFIXOS A SERVIDORES PÚBLICOS APOSENTADOS (NOS SEUS ORGÃOS DE ORIGEM) PARA EXERCÍCIO DE CARGO EM COMISSAO/EMPREGO DE CONFIANÇA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

GRUPO VII	PREFIXOS
DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	70
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES)	71
DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	72
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	73
DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA FEDERAL	74
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA FEDERAL	75
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (EMPRESAS E SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA)	76
DE OUTROS ESTADOS	77
DE OUTROS MUNICÍPIOS	78

Valorizamos sua privacidade

ATRIBUIÇÃO DE PREFIXOS A SERVIDORES PÚBLICOS APOSENTADOS (NOS SEUS ORGÃOS DE ORIGEM) PARA EXERCÍCIO DE CARGO EM COMISSAO/EMPREGO DE CONFIANÇA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA)



GRUPO VIII	PREFIXOS
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES)	80
DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	81
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	82
DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA FEDERAL	83
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA FEDERAL	84
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (EMPRESAS E SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA)	85
DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	86
DE OUTROS ESTADOS E MUNICÍPIOS	89

(Redação dada pelo Decreto nº 3

9.855/2015)

Nota: Este texto não substitui o original publicado no Diário Oficial.

Data de Inserção no Sistema LeisMunicipais: 18/09/2018

Valorizamos sua privacidade

Utilizamos cookies para aprimorar sua experiência neste Portal. Ao clicar em "Aceitar todos", você concorda com nossa [Política de Privacidade](#)



APÊNDICE

QUADRO 1 - CONFORMIDADE DAS INFORMAÇÕES RELATIVAS A PRESTAÇÃO DE CONTAS

DATA DA ANÁLISE: 11/06/2024

LOCAL DE PUBLICIZAÇÃO: PROCESSO.RIO E DRIVE

MÊS DE ANÁLISE: ABRIL

ATIVIDADE REALIZADA: (X) Gestão Plena (X) RH Setorial (X) Custeio Setorial (X) Apoio Operacional

CHECKLIST DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

ITEM Nº	ITEM VERIFICADO	SIM	NÃO	OUTRA SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE
1	Extratos das contas Bancárias de Execução e Provisionamento	X			
2	Relatório de Despesa por Unidade (aquisições benéficos e serviços de terceiros) por unidade	X			
3	Relatório de Custo com Recursos Humanos	X			
4	Relatório de Receita	X			
5	Relatório de provisionamento	X			
6	Relatório da Aplicação dos Recursos referentes à parcela variável		X		
7	Inventário de Bens adquiridos	X			
8	Quadro de metas dos indicadores assistenciais	X			

NOTA: Conforme ponto 4 do anexo II do contrato de gestão

Cumprimento de exigências para efetivação do repasse

ITEM Nº	ITEM VERIFICADO	SIM	NÃO	PARCIAL	CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE
9	Apresentação prestação de contas até o 10º (décimo) dia útil do mês subsequente ao de referência SMS-PRO-2024/08471.01	X			
10	Atualizar até o 10º (décimo) dia útil do mês subsequente ao de referência os bancos de dados que alimentam a ferramenta digital prevista no item 4	X			

NOTA: Conforme ponto 2.1 do anexo II do contrato de gestão

Outros exigências e/ou cumprimento de obrigações da Empresa Pública

Nº	ITEM VERIFICADO	SIM	NÃO	OUTRA	CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE
11	Disponibilização em seu sítio eletrônico de regulamentos próprios que disciplinem os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação: de obras, serviços, compras, alienações, procedimentos de reembolso de despesas.	X			
12	Manutenção de registro, arquivos e controles contábeis específicos para os dispêndios relativos ao presente Contrato de Gestão.			X	Não aplicável a esta análise
13	Provisionamento e depósito em conta específica de recursos para custear despesas oriundas de processos rescisórios: conforme item 7.12 do contrato de gestão.	X			Foi transferido da conta de execução para a de provisionamento o valor de R\$ 2.168.018,29: conforme o relatório "PROVISIONAMENTO DE FÉRIAS E 13 SALÁRIO MENSAL - ABRIL/2024", disponibilizado no Processo.Rio o saldo de provisionamento correspondente ao mês de abril foi de R\$ 8.755.692,70 - no tocante às baixas, estas totalizaram 742.366,48

NOTA: Respectivamente conforme pontos 6.1.11, 6.1.13 e 7.12 do contrato de gestão

Outras situações previstas no contrato e que podem acarretar em retenção de repasses

ITEM Nº	ITEM VERIFICADO	SIM	NÃO	OUTRA	CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE
13	Ajuizamento de ações trabalhistas e existência de débitos tributários ou previdenciários: conforme item 6.1.39 do contrato de gestão.	X			Conforme o relatório "Impostos, Tarifas e Custas Judiciais" anexado ao Processo.Rio: de 23.400.096,17 dos gastos relacionados a essa natureza de despesa, R\$ 845.783,54 correspondem ao refinanciamento de débitos tributários (REFIS), e R\$ 1.156.247,86 foram registrados como: despesas relacionadas ao pamento de custas judiciais.
14	Razões para retenção de parcelas dos repasses, conforme item 7.7.1 do contrato de gestão		X		
15	Destinação de recursos para pagamento de despesas administrativas ou gerenciais (inferiores a 3% do valor global do contrato): conforme item 7.11 do contrato de gestão.	X			Conforme dados registrados na conciliação de abril, as despesas da sede representaram 3,4% dos valores repassados no referido mês



APÊNDICE

QUADRO 1.1 - CONFORMIDADE DAS INFORMAÇÕES RELATIVAS A PRESTAÇÃO DE CONTAS

DATA DA ANÁLISE: 11/06/2024

LOCAL DE PUBLICIZAÇÃO: PLATAFORMA ELETRÔNICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA RIOSAUDE

MÊS DE ANÁLISE: ABRIL

ATIVIDADE REALIZADA:	(X) Gestão Plena	(X) RH Setorial	(X) Custeio Setorial	(X) Apoio Operacional
----------------------	--------------------	-------------------	------------------------	-------------------------

CHECKLIST RECEITA

Nº	ITEM VERIFICADO	SIM	NÃO	PARCIAL	CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE
1	Parcela fixa	X			
2	Parcela variável		X		N/A
3	Parcela investimento		X		N/A
4	Estorno de Despesa	X			
5	Resultado de Aplicação Financeira	X			

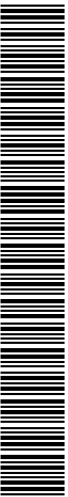
CHECKLIST DESPESA

RELATÓRIO DE CUSTOS POR TIPO DE DESPESA

Nº	ITEM VERIFICADO	SIM	NÃO	PARCIAL	CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE
1	Recursos Humanos	X			
2	Materiais	X			
3	Serviços de Terceiros	X			
4	Impostos / Contribuições	X			
5	Serviços Públicos		X		Sem registro gastos classificado nessa categoria
6	Investimentos	X			

NOTA

Conforme ponto 6.1.46 do contrato de gestão e pontos 4.1 e 4.2 do anexo II: alimentação da plataforma online



APÊNDICE

QUADRO 2 - CONFORMIDADE DAS INFORMAÇÕES RELATIVAS A PRESTAÇÃO DE CONTAS

DATA DA ANÁLISE: 26/06/2024

LOCAL DE PUBLICIZAÇÃO: PROCESSO.RIO E DRIVE

MÊS DE ANÁLISE: MAIO

ATIVIDADE REALIZADA: (X) Gestão Plena (X) RH Setorial (X) Custeio Setorial (X) Apoio Operacional

CHECKLIST DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

ITEM Nº	ITEM VERIFICADO	SIM	NÃO	OUTRA SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE
1	Extratos das contas Bancárias de Execução e Provisionamento	X			
2	Relatório de Despesa por Unidade (aquisições benefícios e serviços de	X			
3	Relatório de Custo com Recursos Humanos	X			
4	Relatório de Receita	X			
5	Relatório de provisionamento	X			
6	Relatório da Aplicação dos Recursos referentes à parcela variável		X		
7	Inventário de Bens adquiridos	X			
8	Quadro de metas dos indicadores assistenciais	X			

NOTA Conforme ponto 4 do anexo II do contrato de gestão

Cumprimento de exigências para efetivação do repasse

ITEM Nº	ITEM VERIFICADO	SIM	NÃO	PARCIAL	CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE
9	Apresentação prestação de contas até o 10º (décimo) dia útil do mês subsequente ao de referência SMS-PRO-2024/08471.01	X			
10	Atualizar até o 10º (décimo) dia útil do mês subsequente ao de referência os bancos de dados que alimentam a ferramenta digital prevista no item 4	X			

NOTA Conforme ponto 2.1 do anexo II do contrato de gestão

Outros exigências e/ou cumprimento de obrigações da Empresa Pública

Nº	ITEM VERIFICADO	SIM	NÃO	OUTRA	CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE
11	Disponibilização em seu sítio eletrônico de regulamentos próprios que disciplinem os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação: de obras, serviços, compras, alienações, procedimentos de reembolso de despesas.	X			
12	Manutenção de registro, arquivos e controles contábeis específicos para os dispêndios relativos ao presente Contrato de Gestão.			X	Não aplicável a esta análise
13	Provisionamento e depósito em conta específica de recursos para custear despesas oriundas de processos rescisórios: conforme item 7.12 do contrato de gestão.	X			Foi transferido da conta de execução para a conta de provisão o valor de 20.369.202,59

NOTA Respetivamente conforme pontos 6.1.11, 6.1.13 e 7.12 do contrato de gestão

Outras situações previstas no contrato e que podem acarretar em retenção de repasses

ITEM Nº	ITEM VERIFICADO	SIM	NÃO	OUTRA	CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE
13	Ajuizamento de ações trabalhistas e existência de débitos tributários ou previdenciários: conforme item 6.1.39 do contrato de gestão.	X			Consta no relatório de "Impostos e custas" o valor de 1.719.654,50 correspondente ao pagamento de custas judiciais
14	Razões para retenção de parcelas dos repasses, conforme item 7.7.1 do contrato de gestão		X		
15	Destinação de recursos para pagamento de despesas administrativas ou gerenciais (inferiores a 3% do valor global do contrato): conforme item 7.11 do contrato de gestão.	X			Conforme valor previsto no cronograma de desembolso e os dados registrados na conciliação de abril (processo,rio), as despesas da sede representaram aproximadamente 5,5% do repasse considerado para referido mês.



APÊNDICE

QUADRO 2.1 - CONFORMIDADE DAS INFORMAÇÕES RELATIVAS A PRESTAÇÃO DE CONTAS

DATA DA ANÁLISE: 26/06/2024

LOCAL DE PUBLICIZAÇÃO: PLATAFORMA ELETRÔNICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA RIOSAUDE

MÊS DE ANÁLISE: MAIO

ATIVIDADE REALIZADA:	(X) Gestão Plena	(X) RH Setorial	(X) Custeio Setorial	(X) Apoio Operacional
----------------------	--------------------	-------------------	------------------------	-------------------------

CHECKLIST RECEITA

Nº	ITEM VERIFICADO	SIM	NÃO	PARCIAL	CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE
1	Parcela fixa	X			
2	Parcela variável		X		N/A
3	Parcela investimento		X		N/A
4	Estorno de Despesa	X			
5	Resultado de Aplicação Financeira	X			

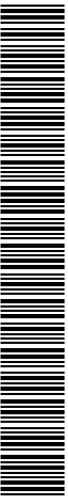
CHECKLIST DESPESA

RELATÓRIO DE CUSTOS POR TIPO DE DESPESA

Nº	ITEM VERIFICADO	SIM	NÃO	PARCIAL	CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE
1	Recursos Humanos	X			
2	Materiais	X			
3	Serviços de Terceiros	X			
4	Impostos / Contribuições	X			
5	Serviços Públicos		X		Sem registro gastos classificado nessa categoria
6	Investimentos	X			

NOTA

Conforme ponto 6.1.46 do contrato de gestão e pontos 4.1 e 4.2 do anexo II: alimentação da plataforma online



QUADRO 3 - CONFORMIDADE DAS INFORMAÇÕES RELATIVAS A PRESTAÇÃO DE CONTAS

DATA DA ANÁLISE: 15/07/2024

LOCAL DE PUBLICIZAÇÃO: PROCESSO.RIO E DRIVE

MÊS DE ANÁLISE: JUNHO

ATIVIDADE REALIZADA:	(X) Gestão Plena	(X) RH Setorial	(X) Custeio Setorial	(X) Apoio Operacional
----------------------	--------------------	-------------------	------------------------	-------------------------

CHECKLIST DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

ITEM Nº	ITEM VERIFICADO	SIM	NÃO	OUTRA SITUAÇÃO	CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE
1	Extratos das contas Bancárias de Execução e Provisionamento		X		
2	Relatório de Despesa por Unidade (aquisições benefícios e serviços de	X			
3	Relatório de Custo com Recursos Humanos		X		
4	Relatório de Receita		X		
5	Relatório de provisionamento		X		
6	Relatório da Aplicação dos Recursos referentes à parcela variável		X		
7	Inventário de Bens adquiridos	X			
8	Quadro de metas dos indicadores assistenciais	X			

NOTA Conforme ponto 4 do anexo II do contrato de gestão

Cumprimento de exigências para efetivação do repasse

ITEM Nº	ITEM VERIFICADO	SIM	NÃO	PARCIAL	CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE
9	Apresentação prestação de contas até o 10º (décimo) dia útil do mês subsequente ao de referência SMS-PRO-2024/08471.01			X	
10	Atualizar até o 10º (décimo) dia útil do mês subsequente ao de referência os bancos de dados que alimentam a ferramenta digital prevista no item 4			X	

NOTA Conforme ponto 2.1 do anexo II do contrato de gestão

Outros exigências e/ou cumprimento de obrigações da Empresa Pública

Nº	ITEM VERIFICADO	SIM	NÃO	OUTRA	CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE
11	Disponibilização em seu sítio eletrônico de regulamentos próprios que disciplinem os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação: de obras, serviços, compras, alienações, procedimentos de reembolso de despesas.	X			
12	Manutenção de registro, arquivos e controles contábeis específicos para os dispêndios relativos ao presente Contrato de Gestão.		X		Não aplicável a esta análise
13	Provisionamento e depósito em conta específica de recursos para custear despesas oriundas de processos rescisórios: conforme item 7.12 do contrato de gestão.	X			Foi transferido da conta de provisão para a conta de execução o valor de 35.029.621,53

NOTA Respectivamente conforme pontos 6.1.11, 6.1.13 e 7.12 do contrato de gestão

Outras situações previstas no contrato e que podem acarretar em retenção de repasses

ITEM Nº	ITEM VERIFICADO	SIM	NAO	OUTRA	CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE
13	Ajuizamento de ações trabalhistas e existência de débitos tributários ou previdenciários: conforme item 6.1.39 do contrato de gestão.	X			Consta no relatório de "Impostos e custas" o valor de 1.249.155,16 correspondente ao pagamento de custas judiciais
14	Razões para retenção de parcelas dos repasses, conforme item 7.7.1 do contrato de gestão		X		
15	Destinação de recursos para pagamento de despesas administrativas ou gerenciais (inferiores a 3% do valor global do contrato): conforme item 7.11 do contrato de gestão.	X			Conforme valor previsto no cronograma de desembolso e os dados registrados na conciliação de junho (processo,rio), as despesas da sede representaram aproximadamente 5,84% do repasse considerado para referido mês.



Assinado com senha por AUDREY FISCHER - 05/09/2024 às 09:25:59.
Documento Nº: 7413744.57573700-5379 - consulta à autenticidade em
<https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=7413744.57573700-5379>



SMSOFI202432709A

APÊNDICE

QUADRO 3.1 - CONFORMIDADE DAS INFORMAÇÕES RELATIVAS A PRESTAÇÃO DE CONTAS

DATA DA ANÁLISE: 15/07/2024

LOCAL DE PUBLICIZAÇÃO: PLATAFORMA ELETRÔNICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA RIOSAUDE

MÊS DE ANÁLISE: JUNHO

ATIVIDADE REALIZADA:	(X) Gestão Plena	(X) RH Setorial	(X) Custeio Setorial	(X) Apoio Operacional
----------------------	--------------------	-------------------	------------------------	-------------------------

CHECKLIST RECEITA

Nº	ITEM VERIFICADO	SIM	NÃO	PARCIAL	CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE
1	Parcela fixa	X			
2	Parcela variável		X		N/A
3	Parcela investimento		X		N/A
4	Estorno de Despesa		X		N/A
5	Resultado de Aplicação Financeira	X			

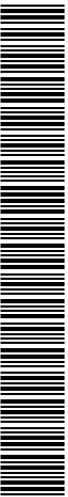
CHECKLIST DESPESA

RELATÓRIO DE CUSTOS POR TIPO DE DESPESA

Nº	ITEM VERIFICADO	SIM	NÃO	PARCIAL	CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE
1	Recursos Humanos	X			
2	Materiais	X			
3	Serviços de Terceiros	X			
4	Impostos / Contribuições	X			
5	Serviços Públicos		X		Sem registro gastos classificado nessa categoria
6	Investimentos	X			

NOTA

Conforme ponto 6.1.46 do contrato de gestão e pontos 4.1 e 4.2 do anexo II: alimentação da plataforma online



APÊNDICE



QUADRO 4 - RELATÓRIO FINANCEIRO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS RIOSAÚDE	
MÊS:	Abril

RELATÓRIO DE CONCILIAÇÃO BANCÁRIA

AGÊNCIA/CONTA	22349/11312-3
TIPO	EXECUÇÃO - C/C + FUNDO DE INVESTIMENTO

MÉTODO / BASE DE ANÁLISE	EXTRATO	PROCESSO RIO	PLATAFORMA TRANSPARÊNCIA (SIRS)
SALDO INICIAL	R\$ 70.550.019,58	R\$ 98.302.924,09	R\$ 70.550.019,58
ENTRADA	R\$ 212.916.713,35	R\$ 212.843.046,22	R\$ 210.946.009,23
REPASSES (FIXAS E VARIÁVEIS)	R\$ 210.349.475,28	R\$ 210.349.475,48	R\$ 210.341.953,57
ESTORNO DA DESPESA	R\$ 11.596,18	R\$ 11.327,01	R\$ 17.093,66
TRANSFERÊNCIA DA PROVISÃO PARA EXECUÇÃO	R\$ -	R\$ -	R\$ -
RENDIMENTO LÍQUIDO	R\$ 586.962,00	R\$ 586.962,00	R\$ 586.962,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS (MAT LEILA DIN NOV)	R\$ 1.895.281,73	R\$ 1.895.281,73	R\$ -
DESBLOQUEIO JUDICIAL -BACEN	R\$ 56.304,30	R\$ -	R\$ -
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS (RIOSAUDE CER)	R\$ 214,37		R\$ -
TED CRÉDITO EM CONTA (EMPRESA PUBLICA)	R\$ 16.879,49		
SAÍDA	R\$ 122.293.607,10	R\$ 120.051.921,68	R\$ 120.051.921,69
DESPESAS (CONTRATO GESTÃO)		R\$ 109.476.614,65	R\$ 113.959.284,56
DESPESA DO PISO DE ENFERMAGEM		R\$ 3.501.439,67	R\$ 3.501.439,67
DESPESAS (SEDE)		R\$ 7.073.867,36	R\$ -
PAGAMENTOS DE DESPESAS DIVERSAS	R\$ 2.950.904,36	R\$ -	R\$ -
DESPESAS BANCÁRIAS	R\$ 5.049,30	R\$ -	R\$ 5.049,30
TRANSFERÊNCIA DA EXECUÇÃO PARA PROVISÃO	R\$ 2.168.018,29		R\$ -
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	R\$ 95.092.921,65	R\$ -	R\$ -
PAGAMENTOS DE BOLETOS / FORNECEDORES	R\$ 5.842.765,36	R\$ -	R\$ -
IMPOSTOS	R\$ 15.904.822,67	R\$ -	R\$ 1.549.043,73
PAGAMENTO DE SERVIÇOS PUBLICOS	R\$ 329.125,47	R\$ -	R\$ -
JUROS E MULTAS			R\$ 846.001,82
DIÁRIAS			R\$ 19.618,28
DESPESAS ANTERIORES			R\$ 171.484,33
SALDO FINAL	R\$ 161.173.125,83	R\$ 191.094.048,63	R\$ 161.444.107,12

INVESTIMENTO FUNDOS	Em reais (R\$)
(=) SALDO ANTERIOR	R\$ 70.550.019,58
(+) APLICAÇÕES	R\$ 183.577.084,26
(-) RESGATES	R\$ 93.540.940,01
(+) RENDIMENTO LÍQUIDO	R\$ 586.962,00
(=) SALDO ATUAL	R\$ 161.173.125,83



Assinado com senha por AUDREY FISCHER - 05/09/2024 às 09:26:00.
 Documento Nº: 7413744.57573777-5155 - consulta à autenticidade em
<https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=7413744.57573777-5155>



SMSOFI202432709A

AGÊNCIA/CONTA	22349/11311-7
TIPO	PROVISIONAMENTO - C/C + FUNDO DE INVESTIMENTO



MÉTODO / BASE DE ANÁLISE	EXTRATO	PROCESSO RIO	PLATAFORMA TRANSPARÊNCIA (SIRS)
SALDO INICIAL	R\$ 27.752.904,51	R\$ -	R\$ 27.752.904,51
ENTRADA	R\$ 2.352.028,15	R\$ 184.009,86	R\$ 184.009,86
TRANSFERÊNCIA DE EXECUÇÃO PARA PROVISÃO	R\$ 2.168.018,29	R\$ -	R\$ -
RENDIMENTO LÍQUIDO	R\$ 184.009,86	R\$ 184.009,86	R\$ 184.009,86
	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	R\$ -	R\$ -	R\$ -
SAÍDA	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TRANSFERÊNCIA DA PROVISÃO PARA EXECUÇÃO	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DESPESAS BANCÁRIAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	R\$ -	R\$ -	R\$ -
SALDO FINAL	R\$ 30.104.932,66	R\$ 184.009,86	R\$ 27.936.914,37

INVESTIMENTO FUNDOS	Em reais (R\$)
(=) SALDO ANTERIOR	R\$ 27.752.904,51
(+) APLICAÇÕES	R\$ 2.168.018,29
(-) RESGATES	R\$ -
(+) RENDIMENTO LÍQUIDO	R\$ 184.009,86
(=) SALDO ATUAL	R\$ 30.104.932,66

	EXTRATO	PROCESSO RIO	PLATAFORMA TRANSPARÊNCIA
SALDO FINAL (EXECUÇÃO + PROVISÃO)	R\$ 191.278.058,49	R\$ 191.278.058,49	R\$ 189.381.021,49



Assinado com senha por AUDREY FISCHER - 05/09/2024 às 09:26:00.
Documento Nº: 7413744.57573777-5155 - consulta à autenticidade em
<https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=7413744.57573777-5155>



SMSOFI202432709A

APÊNDICE



QUADRO 5 - RELATÓRIO FINANCEIRO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS RIOSAÚDE	
MÊS:	MAIO

RELATÓRIO DE CONCILIAÇÃO BANCÁRIA

AGÊNCIA/CONTA	22349/11312-3
TIPO	EXECUÇÃO - C/C + FUNDO DE INVESTIMENTO

MÉTODO / BASE DE ANÁLISE	EXTRATO	PROCESSO RIO	PLATAFORMA TRANSPARÊNCIA (SIRS)
SALDO INICIAL	R\$ 161.173.125,83	R\$ 191.278.058,49	R\$ 161.173.125,83
ENTRADA	R\$ 87.007.542,50	R\$ 31.859.591,75	R\$ 31.676.264,98
REPASSES (FIXAS E VARIÁVEIS)	R\$ 31.311.857,46	R\$ 31.311.857,46	R\$ 31.311.857,46
ESTORNO DA DESPESA	R\$ 55.331.277,52	R\$ 156.087,68	R\$ 156.087,68
TRANSFERÊNCIA DA PROVISÃO PARA EXECUÇÃO	R\$ -	R\$ -	R\$ -
RENDIMENTO LÍQUIDO	R\$ 208.319,84	R\$ 391.646,61	R\$ 208.319,84
DEPOSITO ONLINE (VILA VALQUEIRE)	R\$ 155,93	R\$ -	R\$ -
TED CRÉDITO EM CONTA (SEEGER ENGENHARIA)	R\$ 142.292,74	R\$ -	R\$ -
TED CRÉDITO EM CONTA (EMPRESA PUBLICA)	R\$ 13.639,01		R\$ -
	R\$ -		
SAÍDA	R\$ 190.117.131,74	R\$ 114.416.651,63	R\$ 114.416.651,63
DESPEAS (CONTRATO GESTÃO)		R\$ 105.916.456,92	R\$ 110.017.926,57
DESPESA DO PISO DE ENFERMAGEM		R\$ 1.910.906,65	R\$ 1.910.746,27
DESPEAS (SEDE)		R\$ 6.589.288,06	R\$ -
PAGAMENTOS DE DESPEAS DIVERSAS	R\$ 233.196,28	R\$ -	R\$ -
DESPEAS BANCÁRIAS	R\$ 4.056,15	R\$ -	R\$ 4.056,15
TRANSFERÊNCIA DA EXECUÇÃO PARA PROVISÃO	R\$ 20.369.202,59		R\$ -
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	R\$ 146.349.668,86	R\$ -	R\$ -
PAGAMENTOS DE BOLETOS / FORNECEDORES	R\$ 5.676.644,81	R\$ -	R\$ -
IMPOSTOS	R\$ 17.402.902,45	R\$ -	R\$ 1.580.789,14
PAGAMENTO DE SERVIÇOS PUBLICOS	R\$ 81.460,60	R\$ -	R\$ 45.577,90
JUROS E MULTAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 851.618,79
DIÁRIAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.944,16
DESPEAS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	R\$ 992,65
SALDO FINAL	R\$ 58.063.536,59	R\$ 108.720.998,61	R\$ 78.432.739,18

INVESTIMENTO FUNDOS	Em reais (R\$)
(=) SALDO ANTERIOR	R\$ 161.173.125,83
(+) APLICAÇÕES	R\$ 24.581.759,63
(-) RESGATES	R\$ 127.899.668,71
(+) RENDIMENTO LÍQUIDO	R\$ 208.319,84
(=) SALDO ATUAL	R\$ 58.063.536,59



Assinado com senha por AUDREY FISCHER - 05/09/2024 às 09:26:01.
 Documento Nº: 7413744.57573813-4384 - consulta à autenticidade em
<https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=7413744.57573813-4384>



SMSOFI202432709A

AGÊNCIA/CONTA	22349/11311-7
TIPO	PROVISIONAMENTO - C/C + FUNDO DE INVESTIMENTO



MÉTODO / BASE DE ANÁLISE	EXTRATO	PROCESSO RIO	PLATAFORMA TRANSPARÊNCIA (SIRS)
SALDO INICIAL	R\$ 30.104.932,66	R\$ -	R\$ 30.104.932,66
ENTRADA	R\$ 20.552.529,36	R\$ -	R\$ 183.326,77
TRANSFERÊNCIA DE EXECUÇÃO PARA PROVISÃO	R\$ 20.369.202,59	R\$ -	R\$ -
RENDIMENTO LÍQUIDO	R\$ 183.326,77	R\$ -	R\$ 183.326,77
	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	R\$ -	R\$ -	R\$ -
SAÍDA	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TRANSFERÊNCIA DA PROVISÃO PARA EXECUÇÃO	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DESPESAS BANCÁRIAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	R\$ -	R\$ -	R\$ -
SALDO FINAL	R\$ 50.657.462,02	R\$ -	R\$ 30.288.259,43

INVESTIMENTO FUNDOS	Em reais (R\$)
(=) SALDO ANTERIOR	R\$ 30.104.932,66
(+) APLICAÇÕES	R\$ 20.369.202,59
(-) RESGATES	R\$ -
(+) RENDIMENTO LÍQUIDO	R\$ 183.326,77
(=) SALDO ATUAL	R\$ 50.657.462,02

	EXTRATO	PROCESSO RIO	PLATAFORMA TRANSPARÊNCIA
SALDO FINAL (EXECUÇÃO + PROVISÃO)	R\$ 108.720.998,61	R\$ 108.720.998,61	R\$ 108.720.998,61



Assinado com senha por AUDREY FISCHER - 05/09/2024 às 09:26:01.
Documento Nº: 7413744.57573813-4384 - consulta à autenticidade em
<https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=7413744.57573813-4384>



SMSOFI202432709A

APÊNDICE



QUADRO 6 - RELATÓRIO FINANCEIRO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS RIOSAÚDE	
MÊS:	JUNHO

RELATÓRIO DE CONCILIAÇÃO BANCÁRIA

AGÊNCIA/CONTA	22349/11312-3
TIPO	EXECUÇÃO - C/C + FUNDO DE INVESTIMENTO

MÉTODO / BASE DE ANÁLISE	EXTRATO	PROCESSO RIO	PLATAFORMA TRANSPARÊNCIA (SIRS)
SALDO INICIAL	R\$ 58.063.536,59	R\$ 108.720.998,61	R\$ 58.063.536,59
ENTRADA	R\$ 109.966.799,05	R\$ 75.139.868,02	R\$ 70.364.142,78
REPASSES (FIXAS E VARIÁVEIS)	R\$ 70.266.101,24	R\$ 70.266.101,24	R\$ 68.884.548,06
ESTORNO DA DESPESA	R\$ 4.655.128,80	R\$ 4.655.128,80	R\$ -
TRANSFERÊNCIA DA PROVISÃO PARA EXECUÇÃO	R\$ 35.029.621,53	R\$ 218.637,98	R\$ -
RENDIMENTO LÍQUIDO	R\$ 15.947,48	R\$ -	R\$ 15.947,48
RECURSO DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.463.647,24
SAÍDA	R\$ 108.116.171,97	R\$ 108.116.171,97	R\$ 108.116.171,97
DESPESAS (CONTRATO GESTÃO)		R\$ 99.000.069,40	R\$ 103.520.880,98
DESPESA DO PISO DE ENFERMAGEM		R\$ 2.068.852,18	R\$ 2.068.025,55
DESPESAS (SEDE)		R\$ 7.047.250,39	R\$ -
TED	R\$ 77.948.079,04	R\$ -	R\$ -
DESPESAS BANCÁRIAS	R\$ 1.186,65	R\$ -	R\$ 1.186,65
TRANSFERÊNCIA DA EXECUÇÃO PARA PROVISÃO	R\$ -		R\$ -
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	R\$ 10.017.936,81	R\$ -	R\$ -
PAGAMENTOS DE BOLETOS / FORNECEDORES	R\$ 3.272.869,08	R\$ -	R\$ -
IMPOSTOS	R\$ 16.829.012,89	R\$ -	R\$ 1.362.682,29
PAGAMENTO DE SERVIÇOS PUBLICOS	R\$ 47.087,50	R\$ -	R\$ -
JUROS E MULTAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 964.235,62
DIÁRIAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DESPESAS ANTERIORES	R\$ -	R\$ -	R\$ 199.160,88
SALDO FINAL	R\$ 59.914.163,67	R\$ 75.744.694,66	R\$ 20.311.507,40

INVESTIMENTO FUNDOS	Em reais (R\$)
(=) SALDO ANTERIOR	R\$ 58.063.536,59
(+) APLICAÇÕES	R\$ 88.049.789,69
(-) RESGATES	R\$ 86.215.110,09
(/+) RENDIMENTO LÍQUIDO	R\$ 15.947,48
(=) SALDO ATUAL	R\$ 59.914.163,67



Assinado com senha por AUDREY FISCHER - 05/09/2024 às 09:26:01.
 Documento Nº: 7413744.57573836-4319 - consulta à autenticidade em
<https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=7413744.57573836-4319>



SMSOFI202432709A

AGÊNCIA/CONTA	22349/11311-7
TIPO	PROVISIONAMENTO - C/C + FUNDO DE INVESTIMENTO



MÉTODO / BASE DE ANÁLISE	EXTRATO	PROCESSO RIO	PLATAFORMA TRANSPARÊNCIA (SIRS)
SALDO INICIAL	R\$ 50.657.462,02	R\$ -	R\$ 50.657.462,02
ENTRADA	R\$ 202.690,50	R\$ -	R\$ 202.690,50
TRANSFERÊNCIA DE EXECUÇÃO PARA PROVISÃO	R\$ -	R\$ -	R\$ -
RENDIMENTO LÍQUIDO	R\$ 202.690,50	R\$ -	R\$ 202.690,50
	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	R\$ -	R\$ -	R\$ -
SAÍDA	R\$ 35.029.621,53	R\$ -	R\$ -
TRANSFERÊNCIA DA PROVISÃO PARA EXECUÇÃO	R\$ 35.029.621,53	R\$ -	R\$ -
DESPESAS BANCÁRIAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	R\$ -	R\$ -	R\$ -
SALDO FINAL	R\$ 15.830.530,99	R\$ -	R\$ 50.860.152,52

INVESTIMENTO FUNDOS	Em reais (R\$)
(=) SALDO ANTERIOR	R\$ 50.657.462,02
(+) APLICAÇÕES	R\$ -
(-) RESGATES	R\$ 35.029.621,53
(+) RENDIMENTO LÍQUIDO	R\$ 202.690,50
(=) SALDO ATUAL	R\$ 15.830.530,99

	EXTRATO	PROCESSO RIO	PLATAFORMA TRANSPARÊNCIA
SALDO FINAL (EXECUÇÃO + PROVISÃO)	R\$ 75.744.694,66	R\$ 75.744.694,66	R\$ 71.171.659,92



Assinado com senha por AUDREY FISCHER - 05/09/2024 às 09:26:01.
Documento Nº: 7413744.57573836-4319 - consulta à autenticidade em
<https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=7413744.57573836-4319>



SMSOFI202432709A